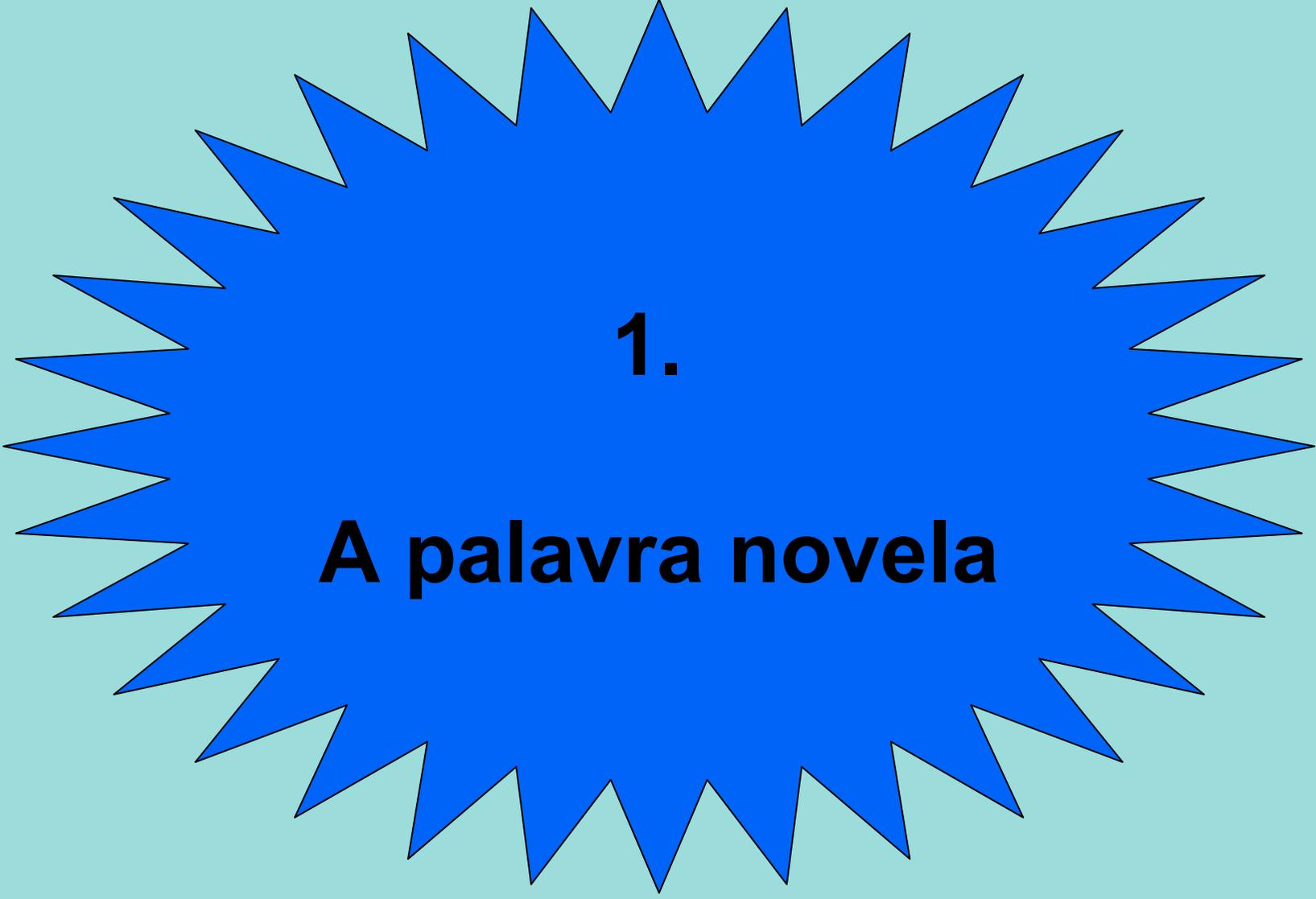




TEORIA DA NARRATIVA:

A NOVELA

Pintura de René Magritte

A large, blue, multi-pointed starburst shape is centered on a light blue background. The starburst has many sharp points and is filled with a solid blue color. Inside the starburst, the text "1." is written in a bold, black, sans-serif font.

1.

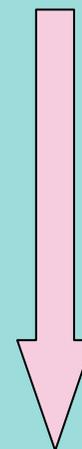
A palavra novela

do Italiano
NOVELLA



do latim
NOVELLA

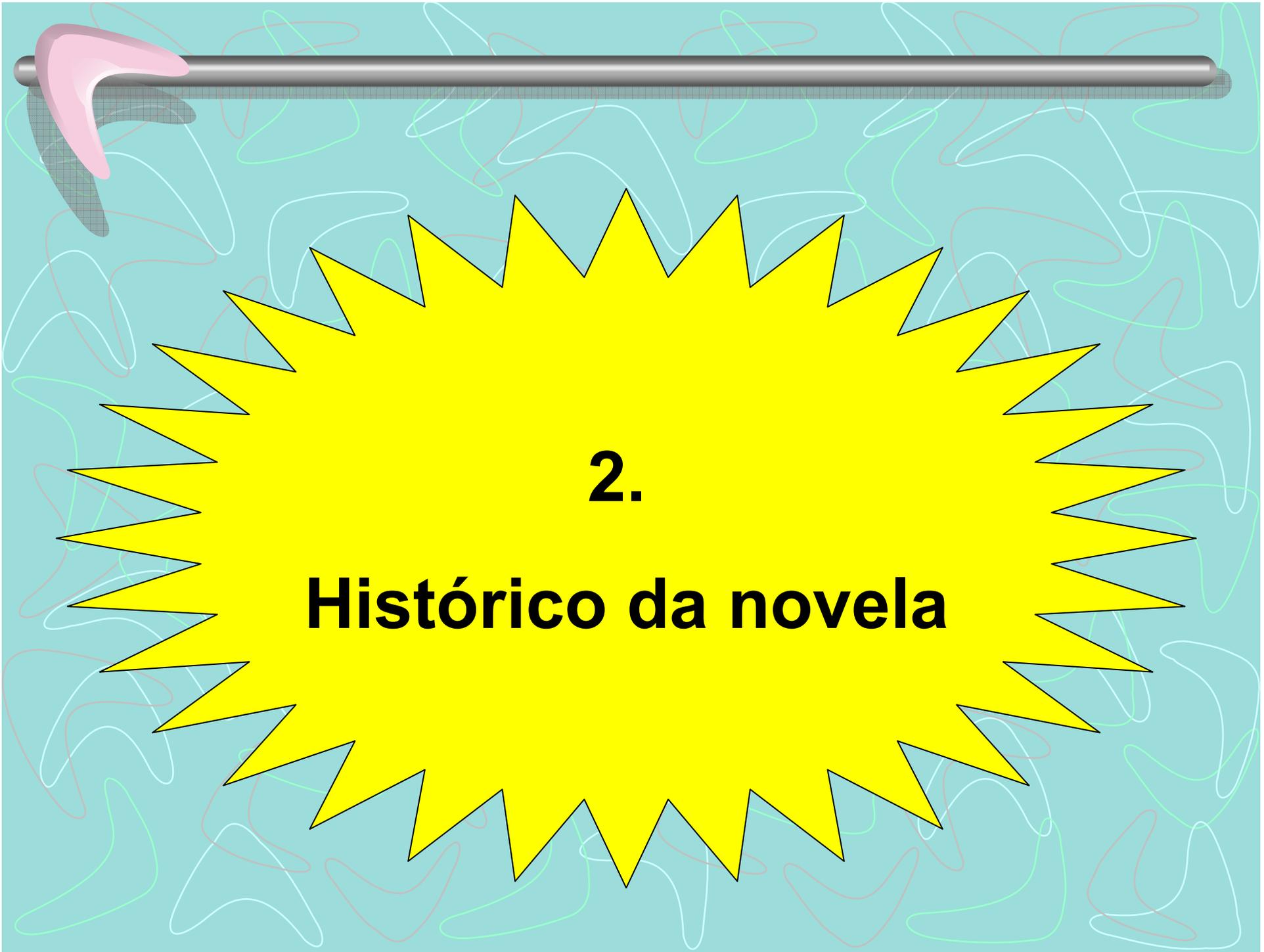
Do sentido
de “novo”,
derivou para
“enredado”



NOVUS
(adj.)

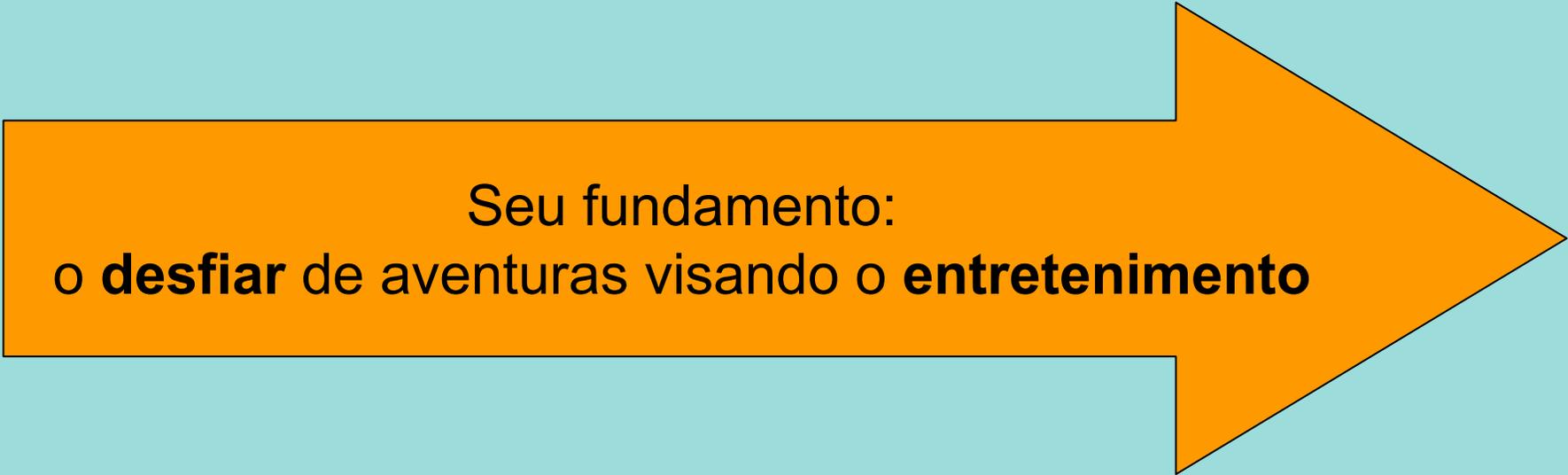


NOVELLUS



2.

Histórico da novela



Seu fundamento:
o **desfiar** de aventuras visando o **entretenimento**

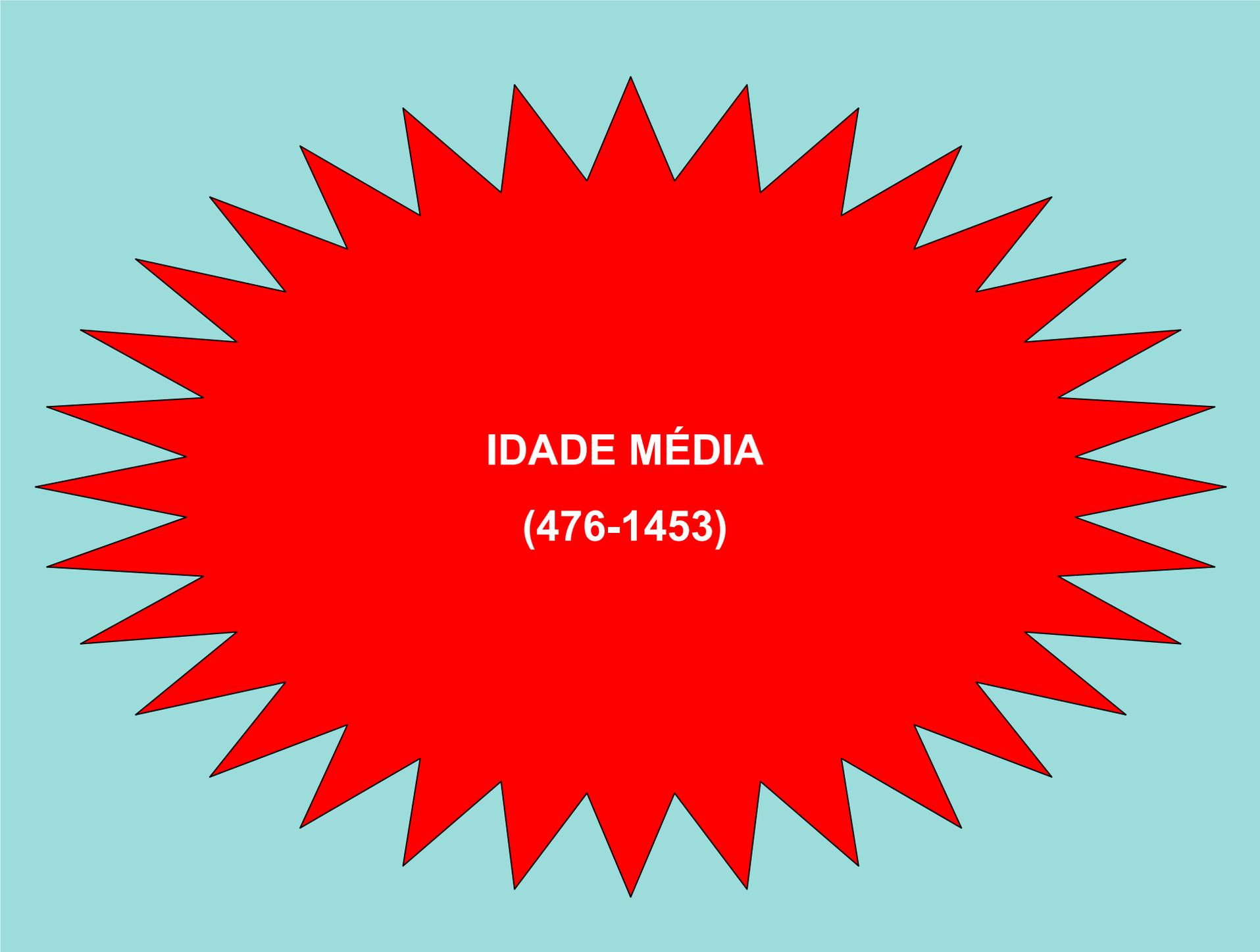
surgiu das **Canções de gesta**

(feito memorável, heróico; façanha)



1º exemplo que merece referência: *A demanda do Santo Graal*





IDADE MÉDIA
(476-1453)

IDADE MÉDIA

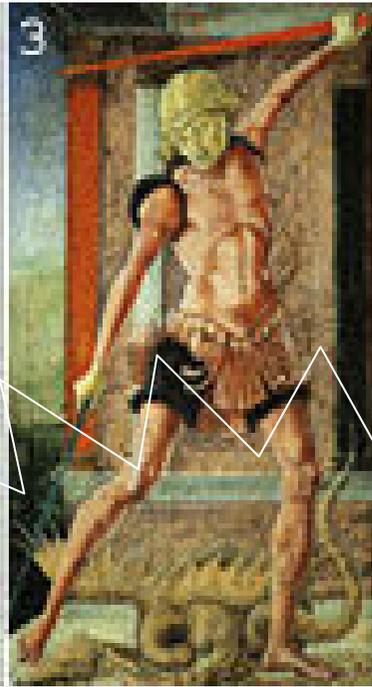
```
graph TD; A[IDADE MÉDIA] --> B[Novelas Sentimentais (não bélicas)]; A --> C[Novelas Pastorais]; B --> D[Amadis de Gaula]; C --> E[Arcádia de Sannazaro];
```

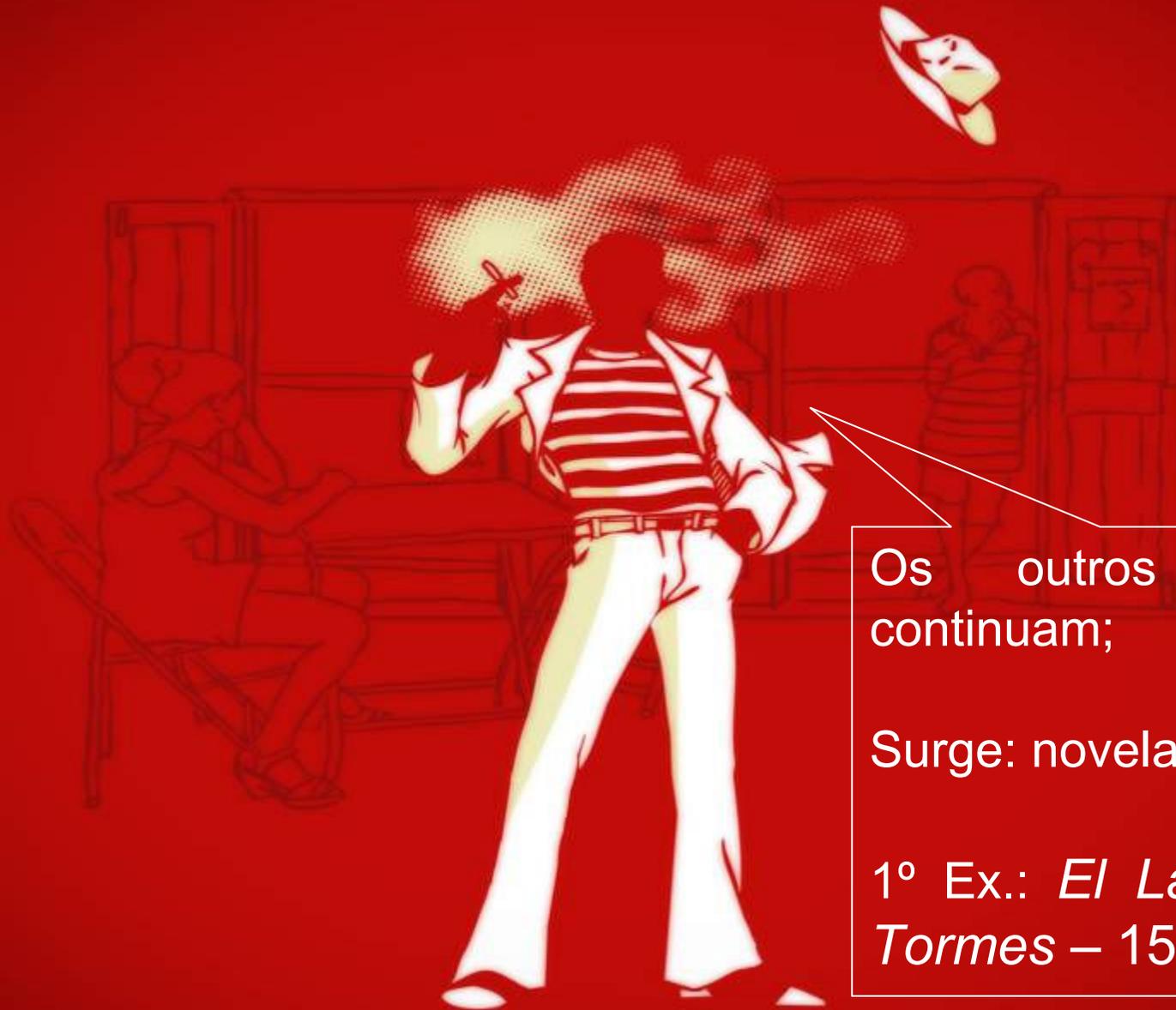
Novelas
Sentimentais
(não bélicas)

Amadis de Gaula

Novelas
Pastoris

Arcádia de
Sannazaro





Os outros modelos
continuam;

Surge: novela picaresca

1º Ex.: *El Lazarillo de
Tormes* – 1554.

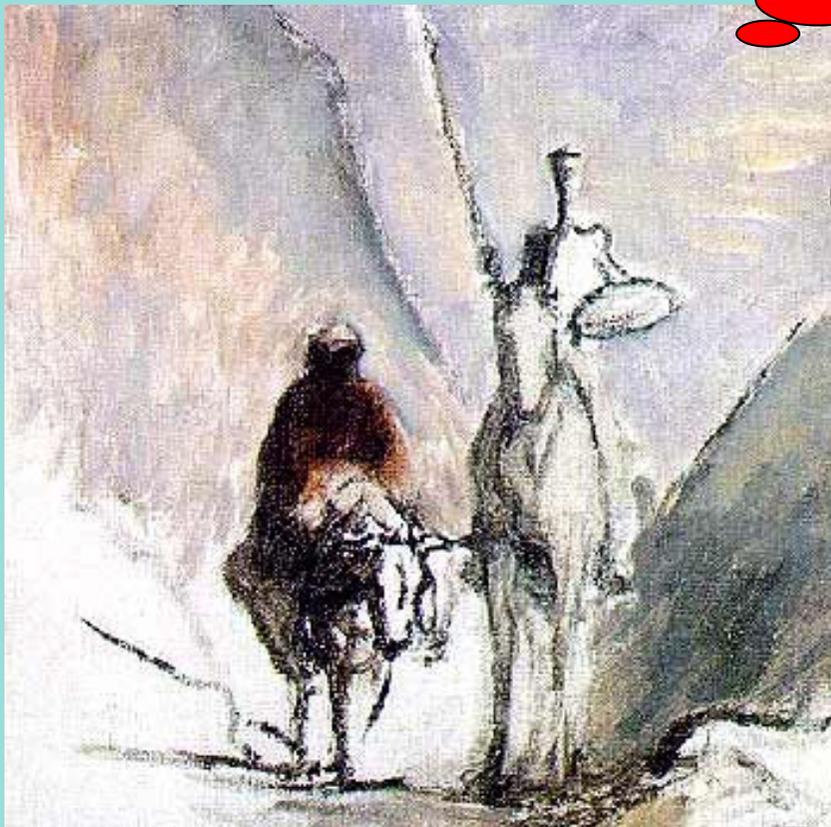


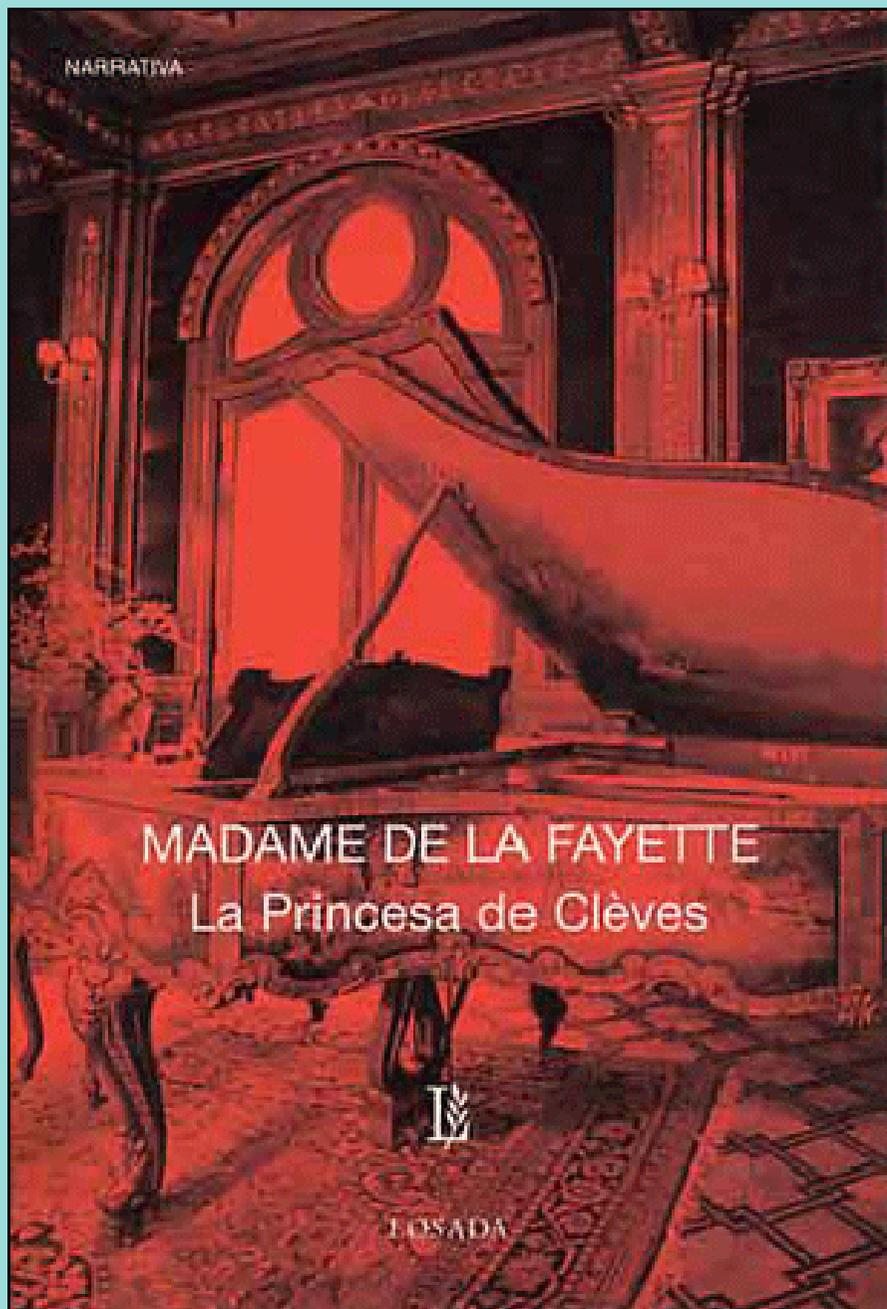
D. Quixote, Cervantes constrói a obra suprema da novela de cavalaria (apesar de pretender satirizá-la por decrépita e extravagante); e ergue a forma novela ao mais alto ponto.



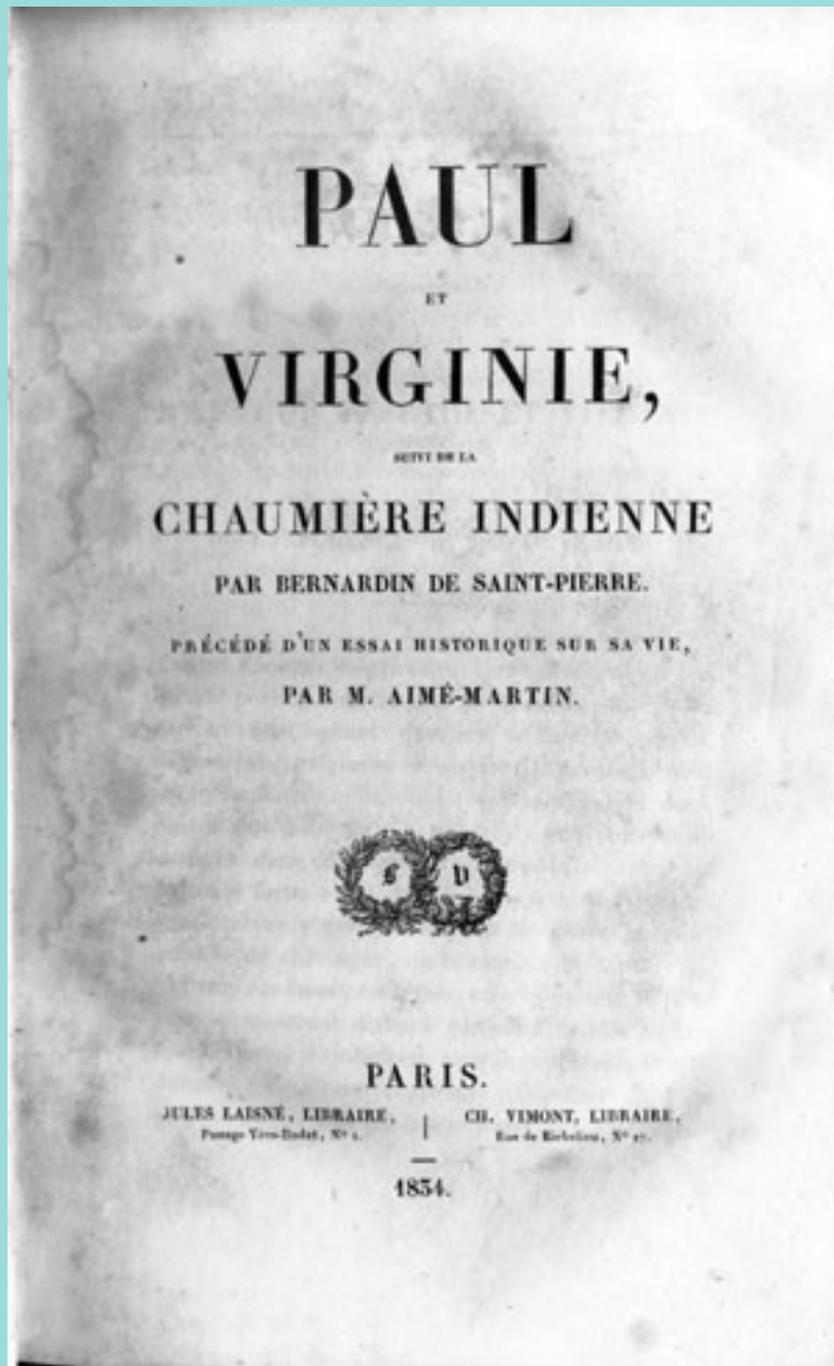
SÉCULOS XVII E XVIII

O recorte psicológico e social torna-se lugar-comum





Madame de Lafayette



Paulo e Virgínia, de
Bernardin de Saint-Pierre.



ROMANTISMO





surge a novela moderna
é o meio predileto de atingir os leitores médios

A forma novelística
corresponde a
desejos da
burguesia

Entretenimento

Evasão

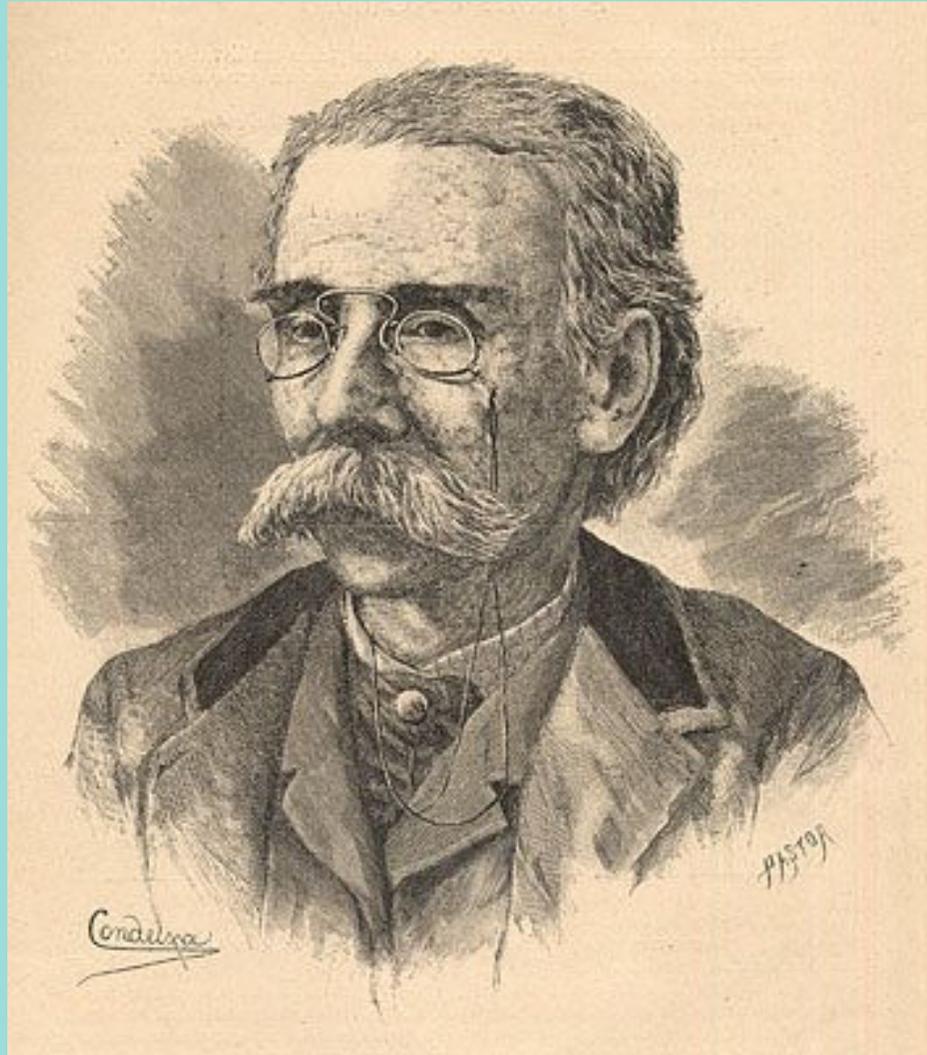
Sonho

Por isso os folhetins alcançaram tanto êxito.

O FOLHETIM



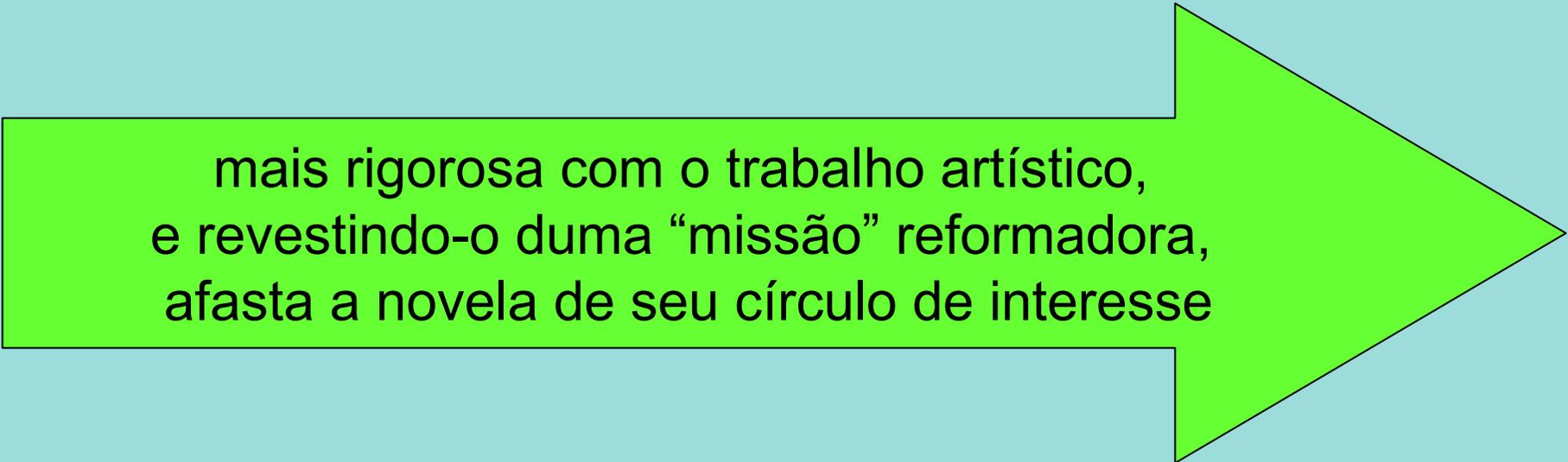
Camilo é o grande
romantista do
romantismo português.



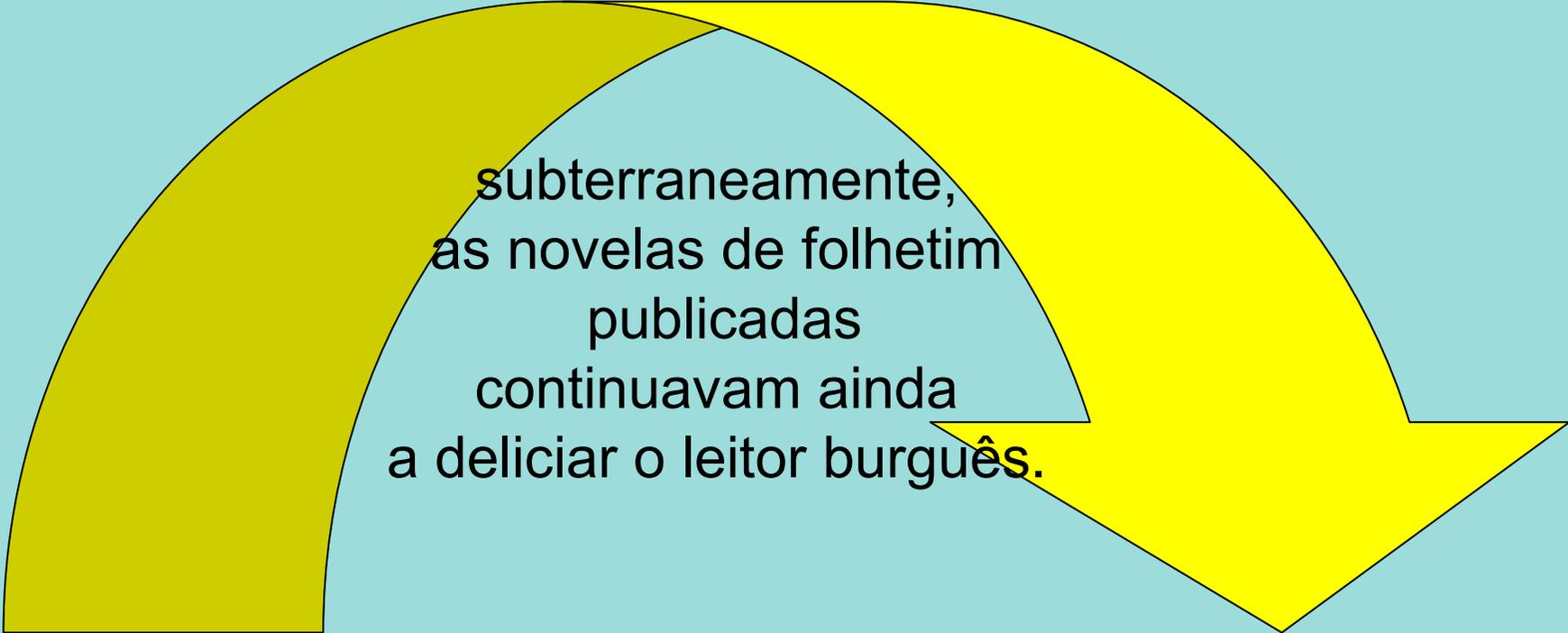
O REALISMO



Gustave Courbet, *Os britadores de pedra* 1850.



mais rigorosa com o trabalho artístico,
e revestindo-o duma “missão” reformadora,
afasta a novela de seu círculo de interesse

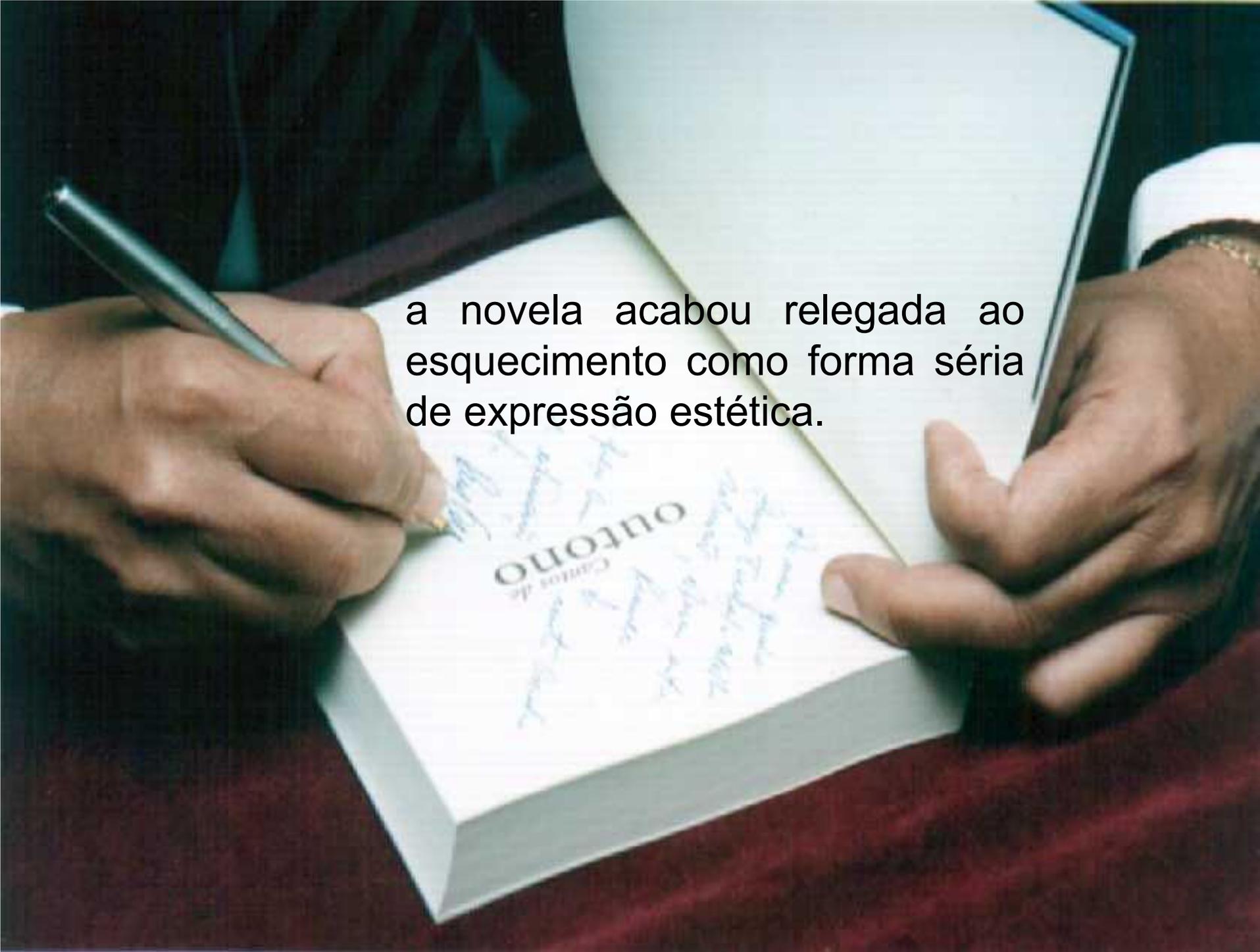


subterraneamente,
as novelas de folhetim
publicadas
continuavam ainda
a deliciar o leitor burguês.

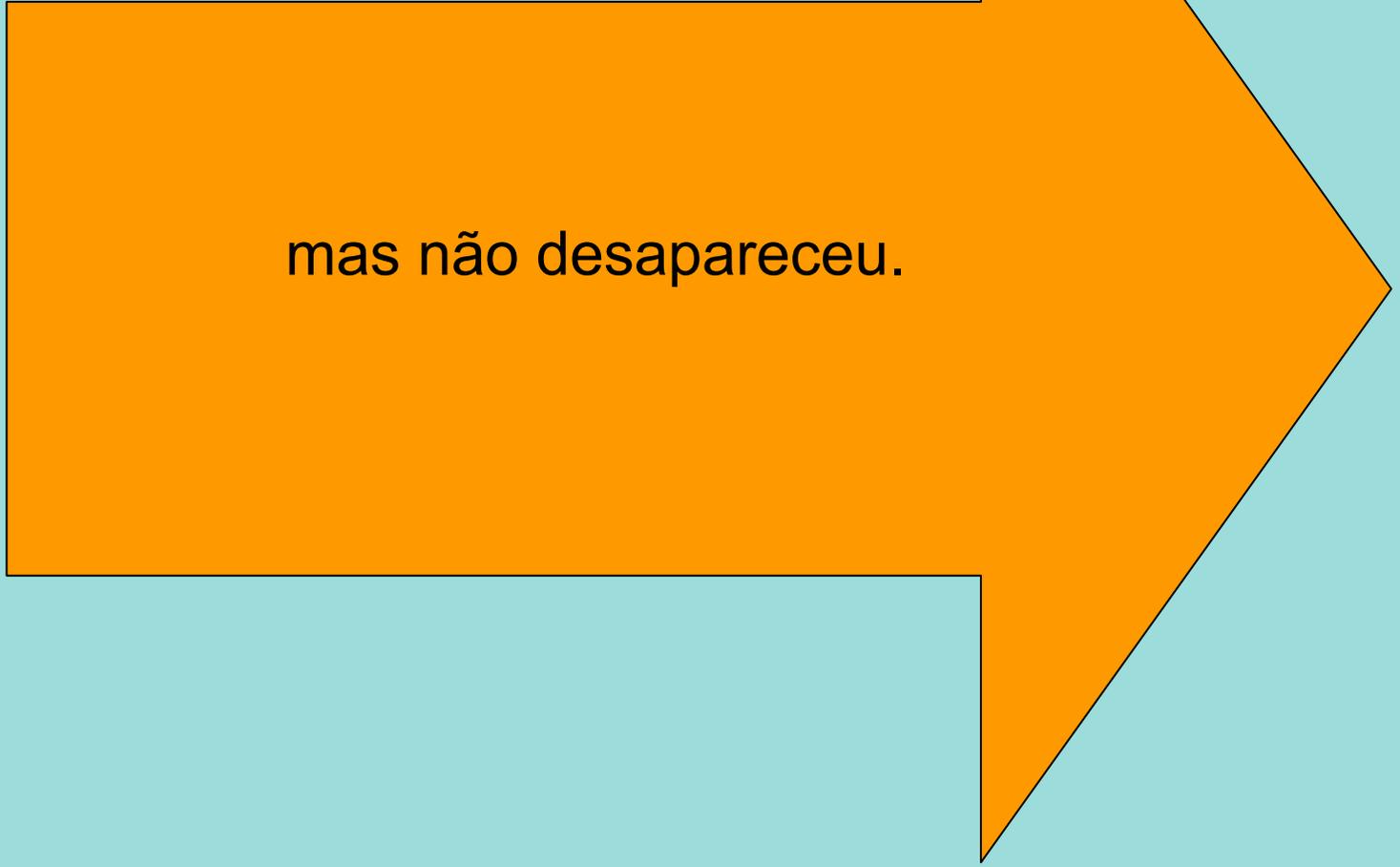
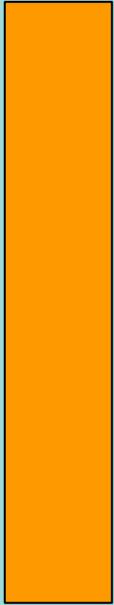


→ até hoje.
→ Apesar de o público não ser mais o burguês

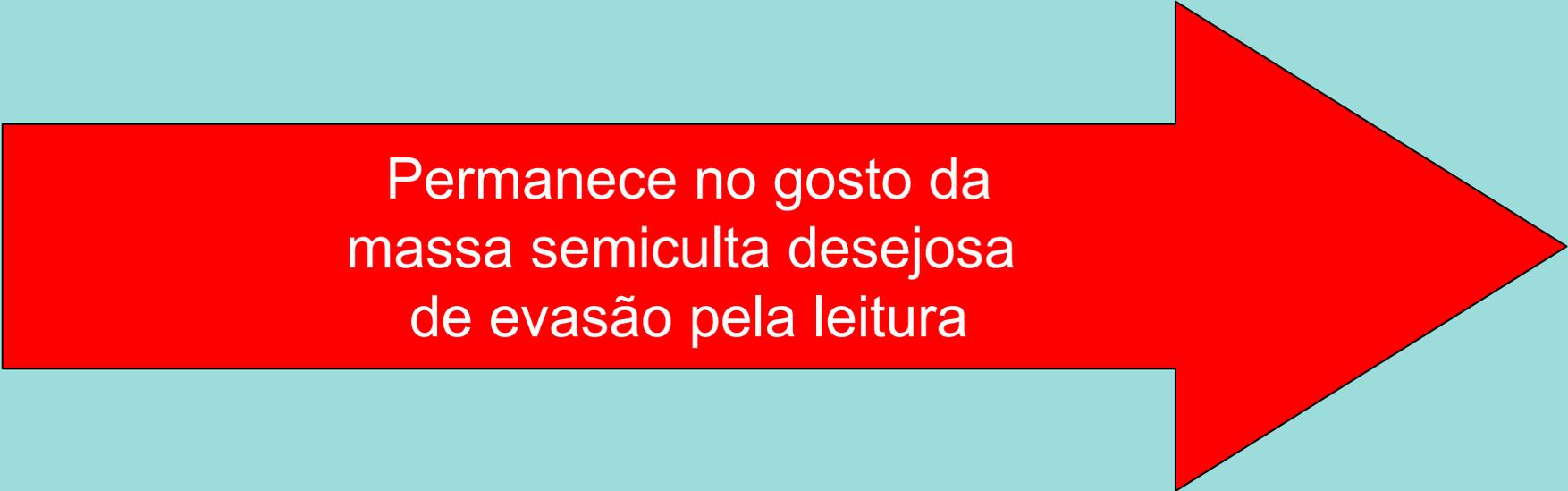
SÉCULO 20

A close-up photograph of a person's hands signing a book. The person is wearing a dark suit jacket and a white shirt with a gold watch on their left wrist. They are holding a silver pen in their right hand, signing the cover of a book. The book cover is white and features the title 'OUTONO' in large, bold, black letters, with 'Contos de' written in smaller text below it. There are several blue ink signatures scattered across the cover. The book is resting on a dark red surface.

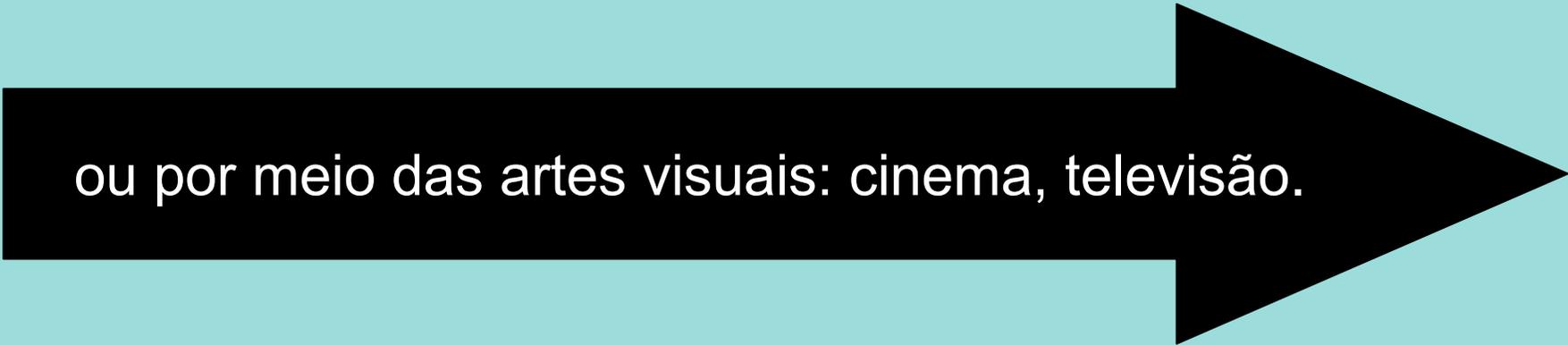
a novela acabou relegada ao esquecimento como forma séria de expressão estética.



mas não desapareceu.



Permanece no gosto da
massa semiculta desejosa
de evasão pela leitura



ou por meio das artes visuais: cinema, televisão.

SÍNTESE HISTÓRICA

Idade média	Das canções de gesta → Cavalaria, Sentimentais, Pastorais
Renascimento	Picaresca, D. Quixote
Séculos XVII e XVIII	Recorte psicológico e social
Romantismo	Burguesia: Entretenimento, Evasão, Sonho, Folhetim
Realismo	afasta a novela de seu círculo de interesse
Hoje	Permanece no gosto da massa semiculta



ESTRUTURA

Ação



AÇÃO

```
graph TD; A[AÇÃO] --- B[uma série de unidades dramáticas ligadas entre si]; A --- C[Sucessividade: unidades dramáticas uma após a outra]; A --- D[em suma: alargamento e inflação dramática];
```

uma série de unidades dramáticas ligadas entre si

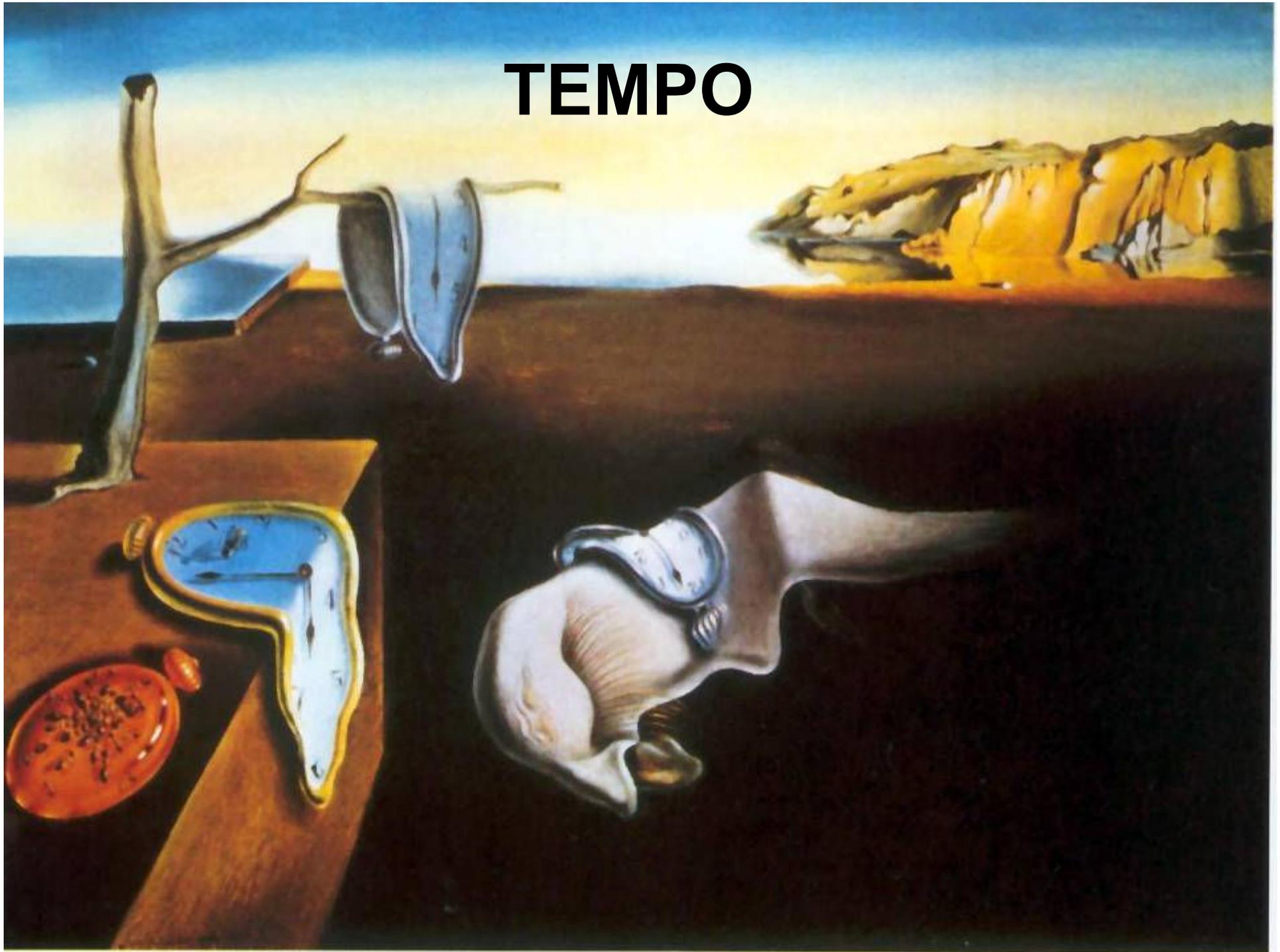
Sucessividade: unidades dramáticas uma após a outra

em suma:
alargamento e inflação dramática



SENHOR DOS ANÉIS

TEMPO



TEMPO

```
graph TD; A[TEMPO] --- B[geralmente cronológico]; A --- C[Predomina o presente]; A --- D[destinada a entreter, não se preocupa com o presente histórico]; A --- E[presentifica um passado que sugira evasão ou devaneio];
```

geralmente cronológico

Predomina o presente

destinada a entreter, não se preocupa com o presente histórico

presentifica um passado que sugira evasão ou devaneio

Baixaki

ESPAÇO

GUTHERME



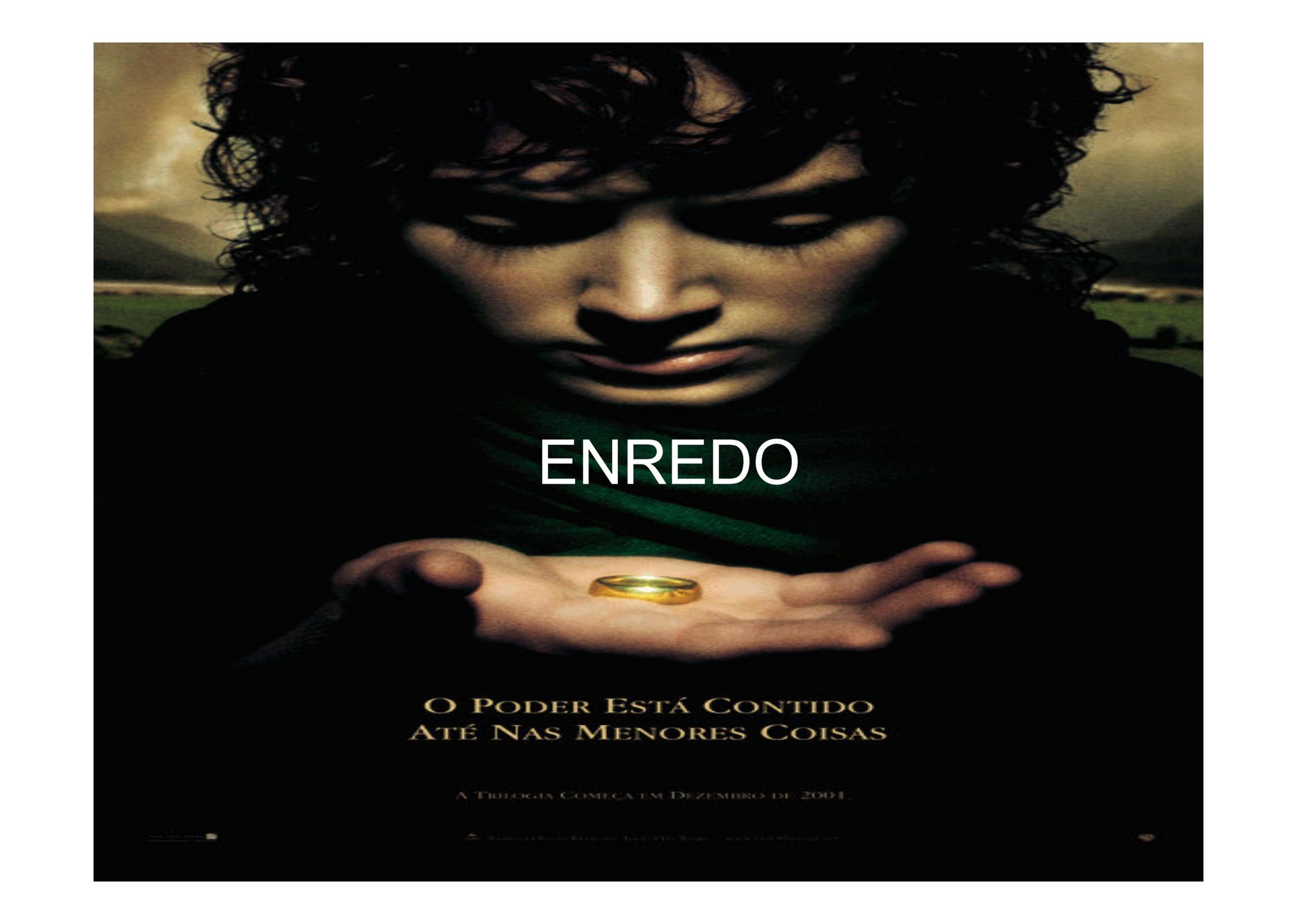
ESPAÇO

```
graph TD; A[ESPAÇO] --- B[Não há unidade espacial]; A --- C[O narrador é dono absoluto da geografia ficcional]; A --- D[Como a ação é importante, o espaço também o é];
```

Não há unidade espacial

O narrador é dono absoluto da geografia ficcional

Como a ação é importante, o espaço também o é



ENREDO

O PODER ESTÁ CONTIDO
ATÉ NAS MENORES COISAS

A TRILOGIA COMEÇA EM DEZEMBRO DE 2001.

© 2001 New Line Productions, Inc. All Rights Reserved. www.frodo.com

ENREDO

É simples,
objetivo, horizontal

Geralmente,
em 3a. pessoa

A intriga prevalece sobre
os caracteres

A imaginação exerce papel
relevante

LINGUAGEM



LINGUAGEM

Metáforas simples, diretas,
despojadas

não há subentendidos, segundas
intenções

predomina o discurso direto
ou indireto

a presença da narração
também é grande

a descrição aparece mais vezes,
principalmente física

a dissertação tende a omitir-se



PERSONAGEM



zbarboza
Jan/06

PERSONAGEM

```
graph TD; A[PERSONAGEM] --- B[praticamente, inexistente limite]; A --- C[numerosos protagonistas]; A --- D[personagens secundárias também]; A --- E[personagens planas];
```

praticamente, inexistente limite

numerosos protagonistas

personagens secundárias
também

personagens planas

Trama
#

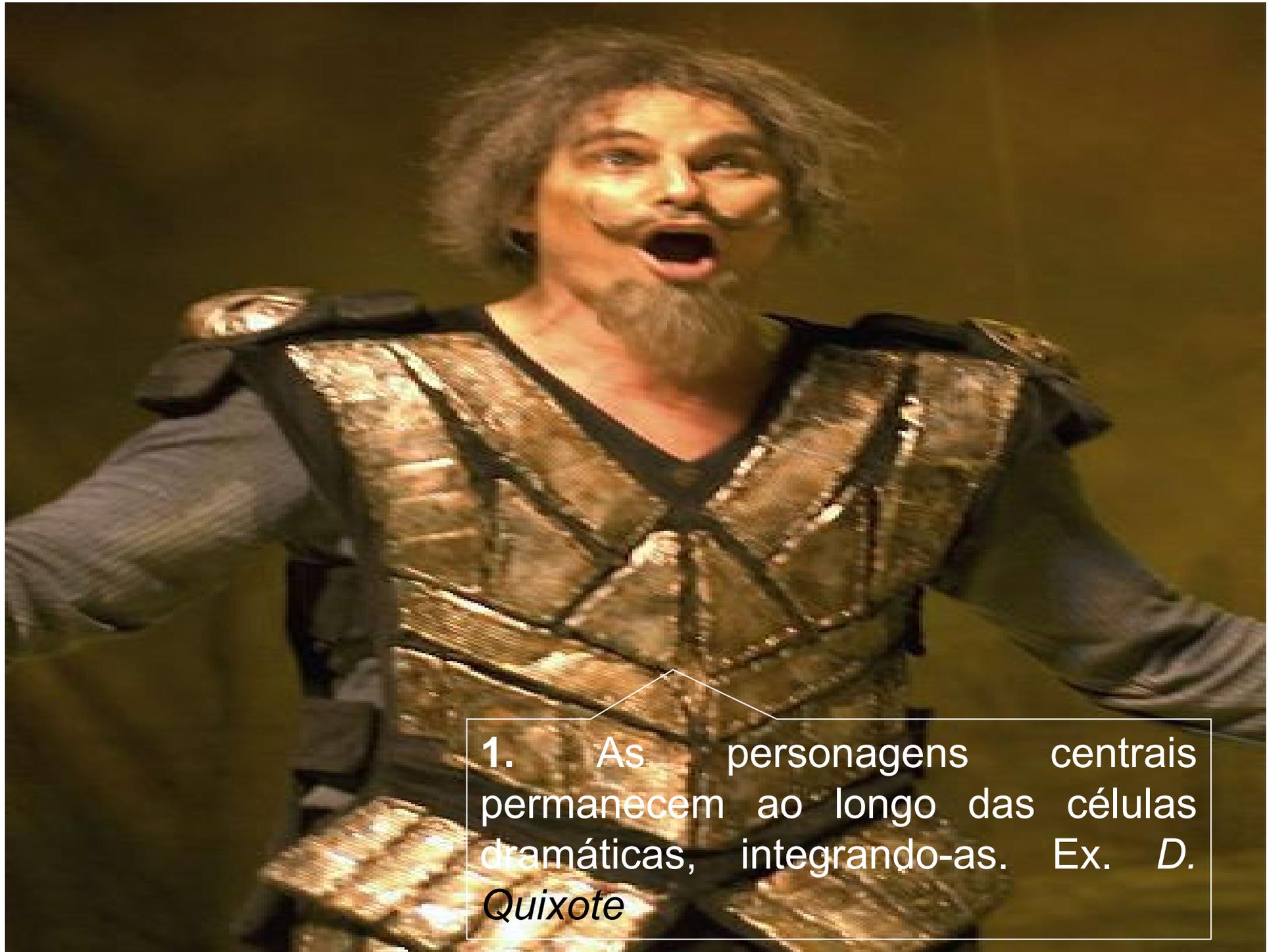
Trama
#

TRAMA

```
graph TD; A[TRAMA] --- B[ritmo acelerado, precipitado]; A --- C[para não perder o ritmo e entrelaçar as várias células dramáticas, o narrador pode usar os seguintes recursos];
```

ritmo acelerado,
precipitado

para não perder o ritmo
e entrelaçar as várias
células dramáticas, o
narrador pode usar os
seguintes recursos

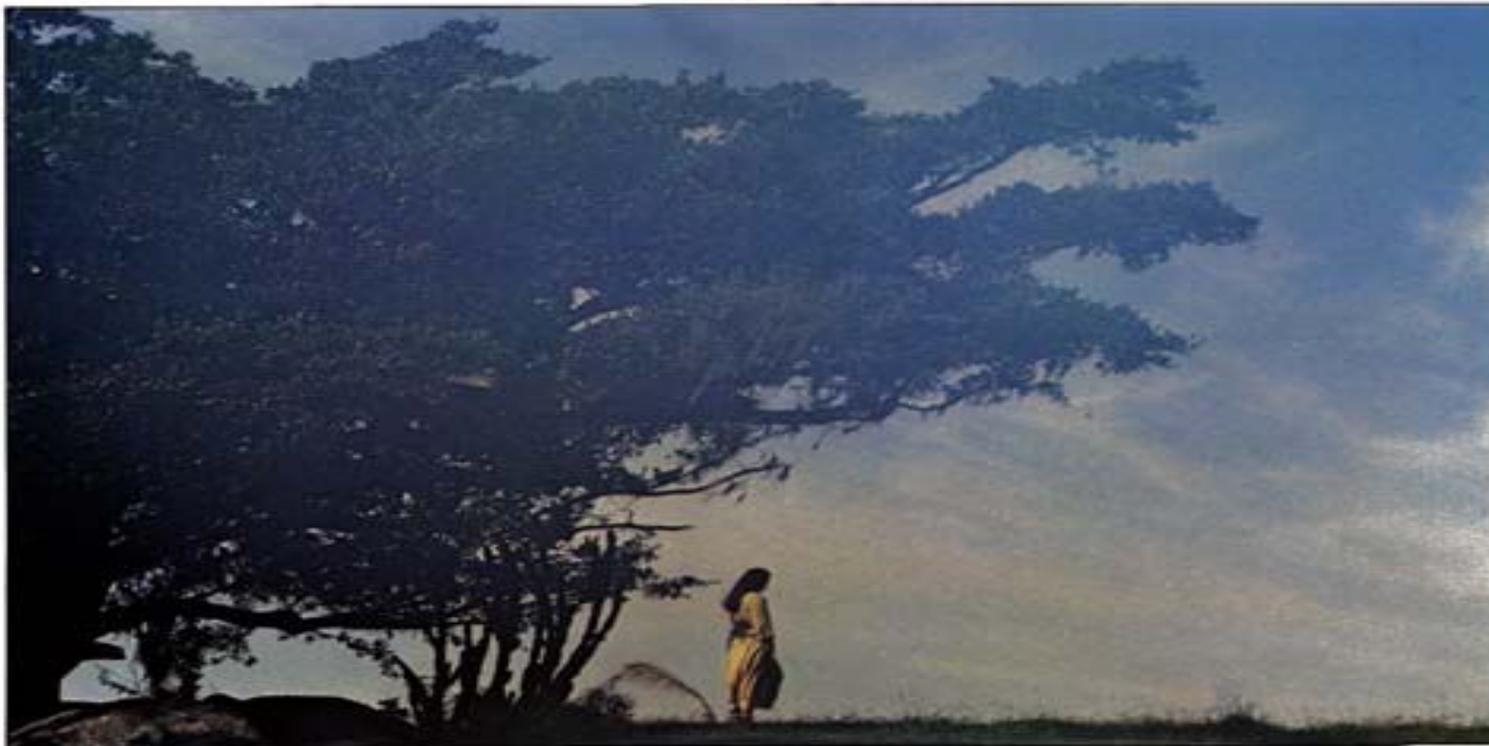


1. As personagens centrais permanecem ao longo das células dramáticas, integrando-as. Ex. *D. Quixote*



2. A passagem dá-se pelo acaso ou pela morte do herói de cada célula dramática. É substituído por um herdeiro ou figurante que se lhe aproxima estreitamente. Ex. *A demanda do Santo Graal*

O tempo e o vento



MÚSICAS
Antonio Carlos Jobim

3. A substituição acontece graças a um nexo de parentesco entre as personagens. Ex.: *O tempo e o vento*

PONTO DE VISTA



PONTO DE VISTA

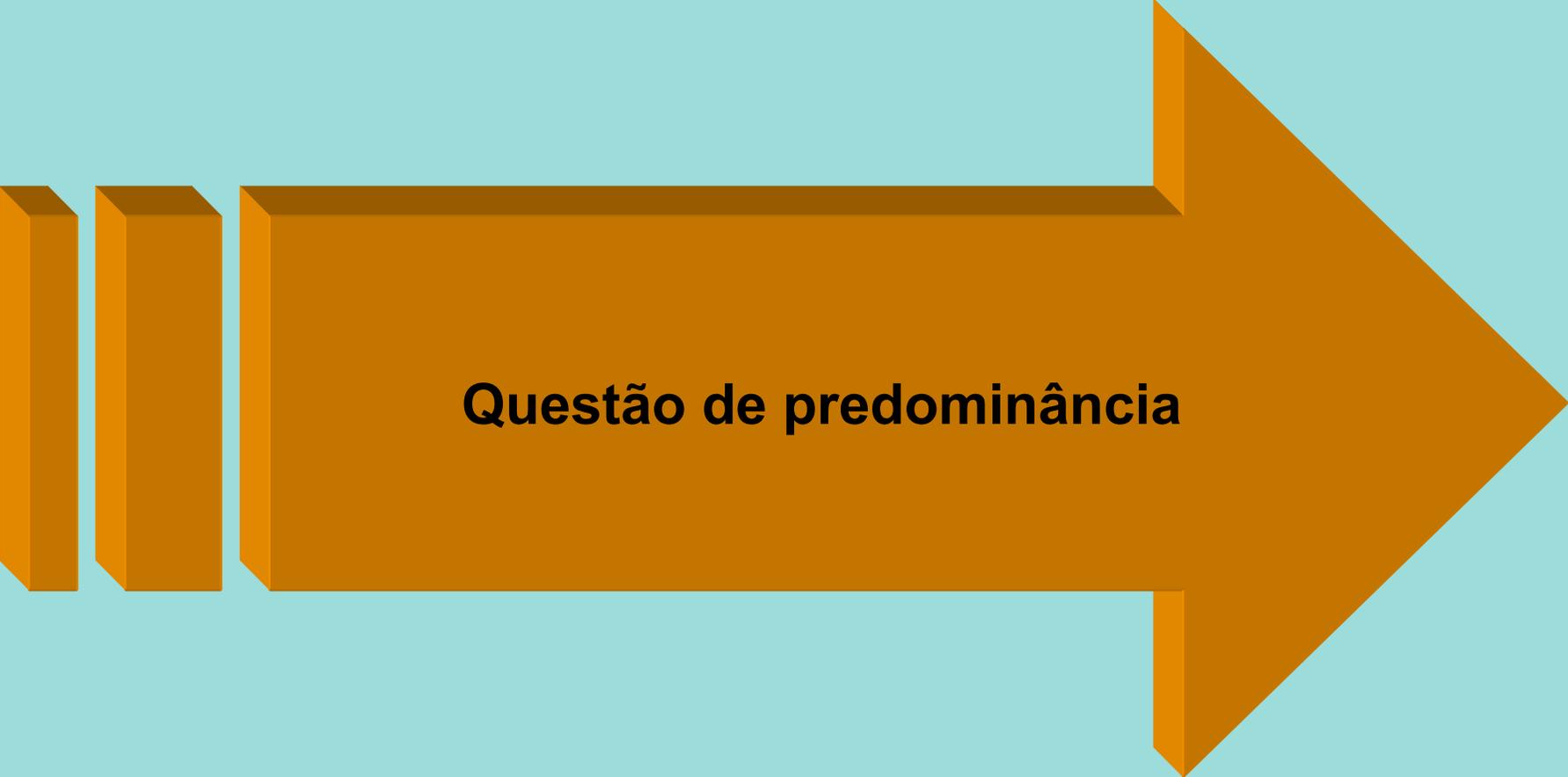
```
graph TD; A[PONTO DE VISTA] --- B[quase sempre é Onisciente = 3ª pessoa]; A --- C[Às vezes, 1ª pessoa]
```

quase sempre é
Onisciente = 3ª pessoa

Às vezes, 1ª pessoa

TIPOS DE NOVELA





Questão de predominância

Classificação baseada na ação narrativa

```
graph TD; A[Classificação baseada na ação narrativa] --- B[Cavalaria]; A --- C[Sentimentais e bucólicas]; A --- D[Picarescas]; A --- E[Históricas]; A --- F[Policiais e de mistério];
```

Cavalaria

Sentimentais e bucólicas

Picarescas

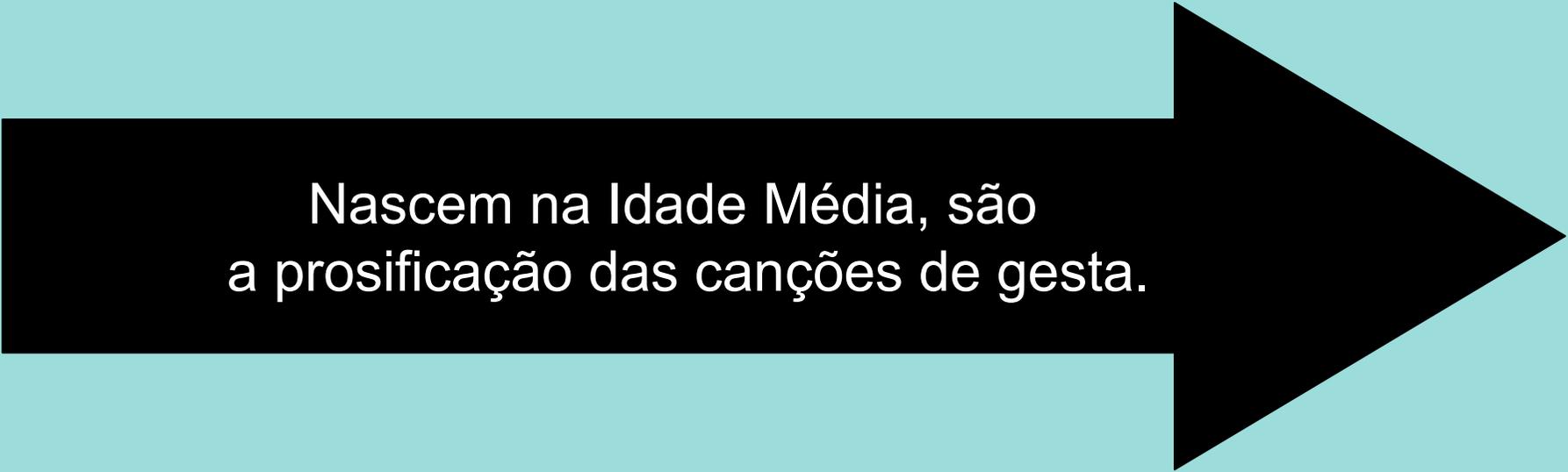
Históricas

Policiais e de mistério



AS NOVELAS DE CAVALARIA

CRUZADAS



Nascem na Idade Média, são
a prosificação das canções de gesta.

Três ciclos
conforme o
assunto principal

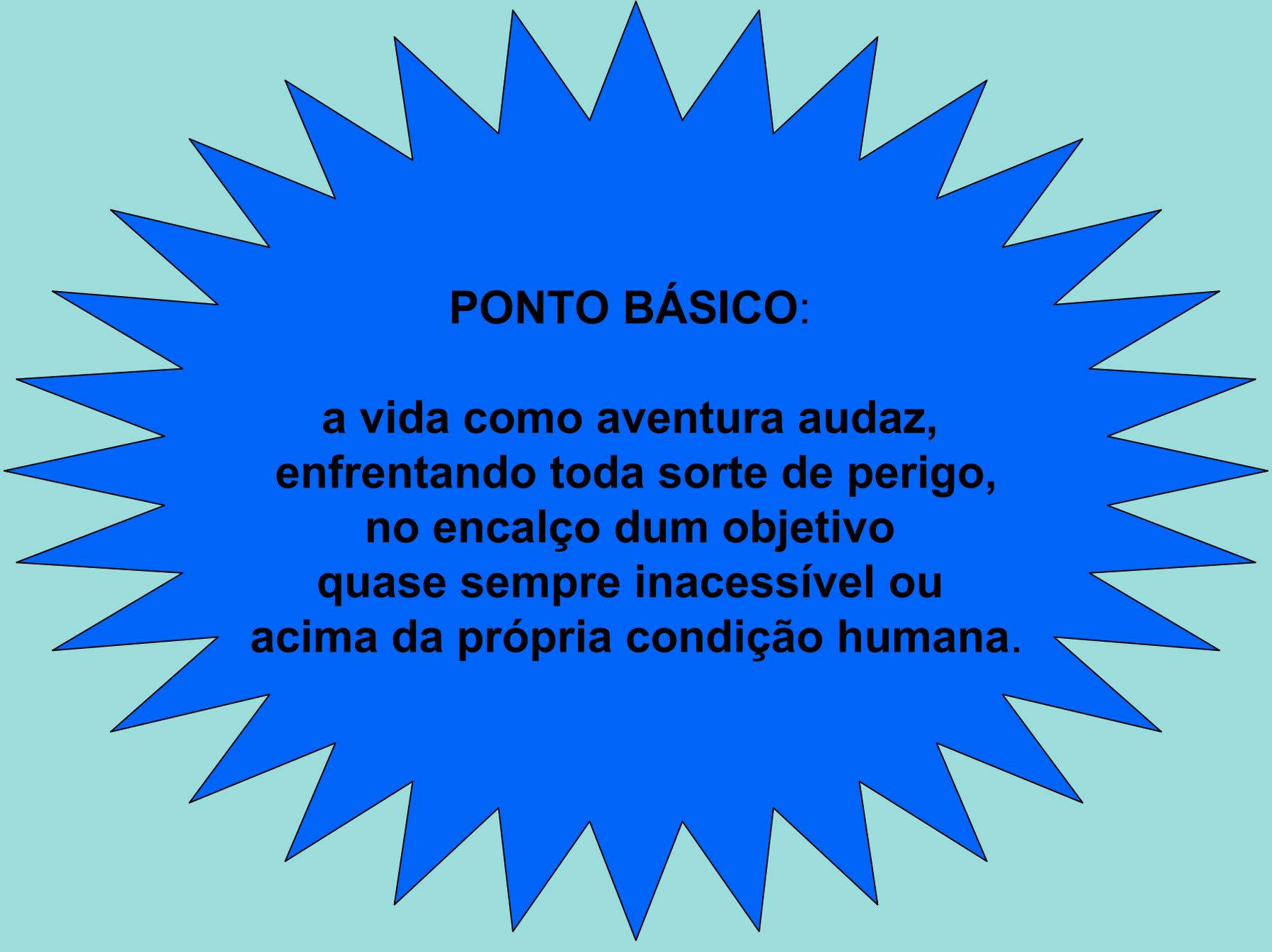
```
graph TD; A[Três ciclos conforme o assunto principal] --- B[Ciclo bretão ou arturiano]; A --- C[Ciclo carolíngio]; A --- D[Ciclo clássico]; B --- E[único que vingou em Portugal, traduzido e adaptado por volta de 1240];
```

**Ciclo bretão
ou arturiano**

Ciclo carolíngio

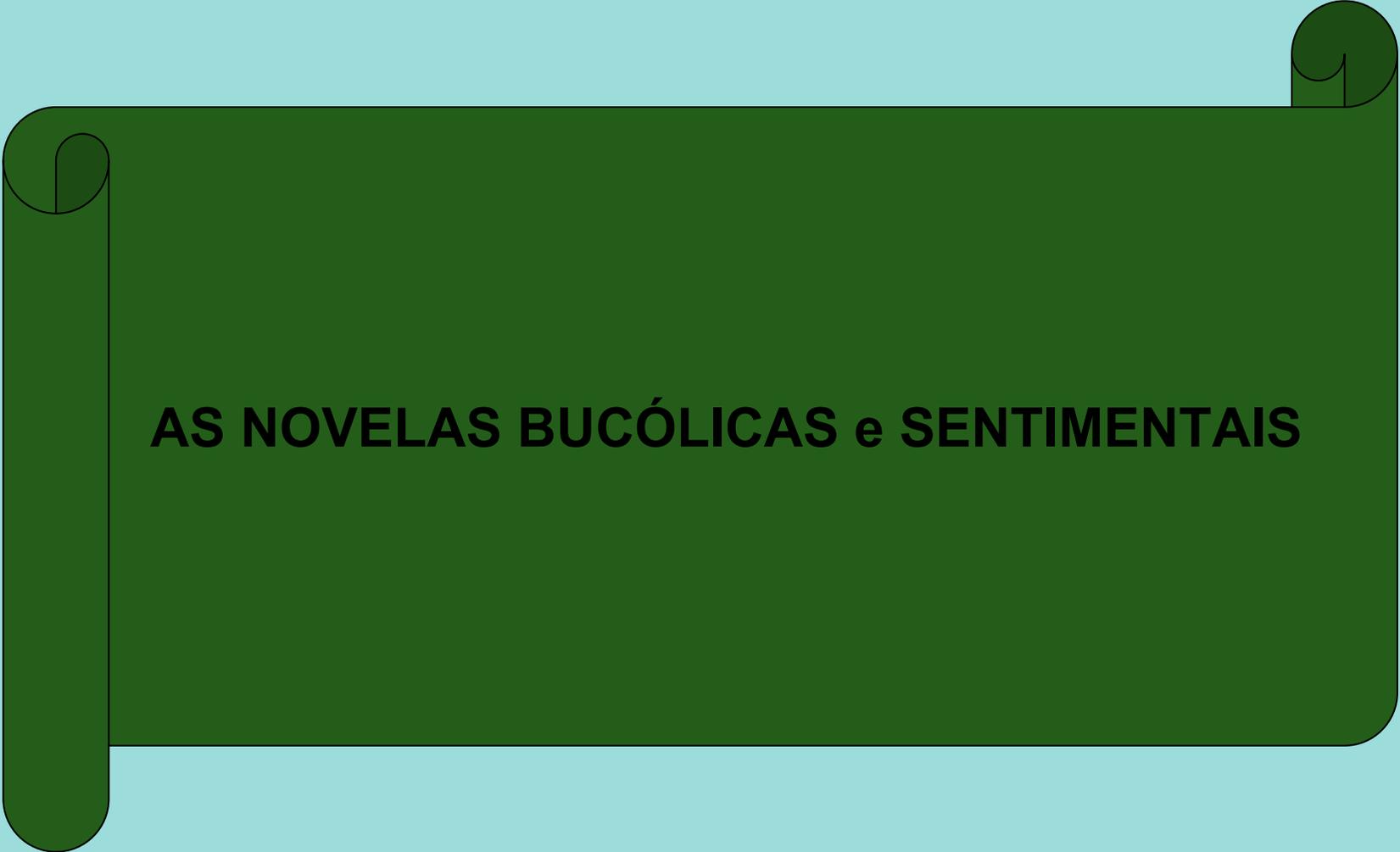
Ciclo clássico

único que vingou em
Portugal, traduzido
e adaptado por volta
de 1240



PONTO BÁSICO:

**a vida como aventura audaz,
enfrentando toda sorte de perigo,
no encalço dum objetivo
quase sempre inacessível ou
acima da própria condição humana.**



AS NOVELAS BUCÓLICAS e SENTIMENTAIS

Características da novela bucólica

```
graph TD; A[Características da novela bucólica] --> B[Descrição da natureza]; A --> C[Narração de idílios entre pastores];
```

Descrição da natureza

Narração de idílios entre pastores

Idílio: fantasia, amor poético e suave.

NOVELA BUCÓLICA

```
graph TD; A[NOVELA BUCÓLICA] --- B[vai perdendo seu aspecto pastoril e vai acentuando seu caráter sentimental]; A --- C["Século XIX: entra para o rol dos folhetins e das publicações em fascículos para o grande público"];
```

vai perdendo seu aspecto pastoril e vai acentuando seu caráter sentimental

Século XIX: entra para o rol dos folhetins e das publicações em fascículos para o grande público



Sabrina

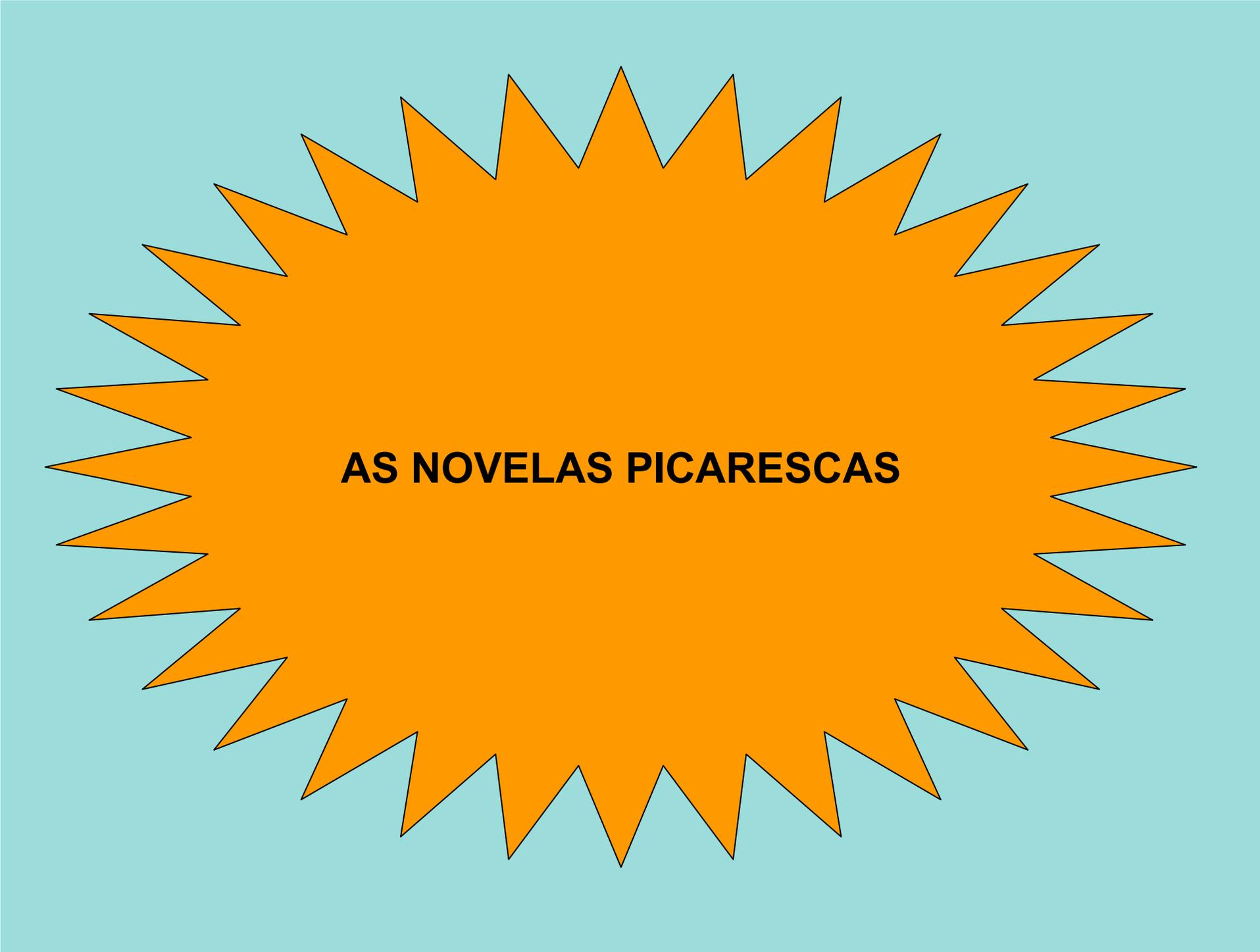
1322
R\$ 4,90

VANESSA GRANT

184



**Não Olhe para
as Estrelas**



AS NOVELAS PICARESCAS

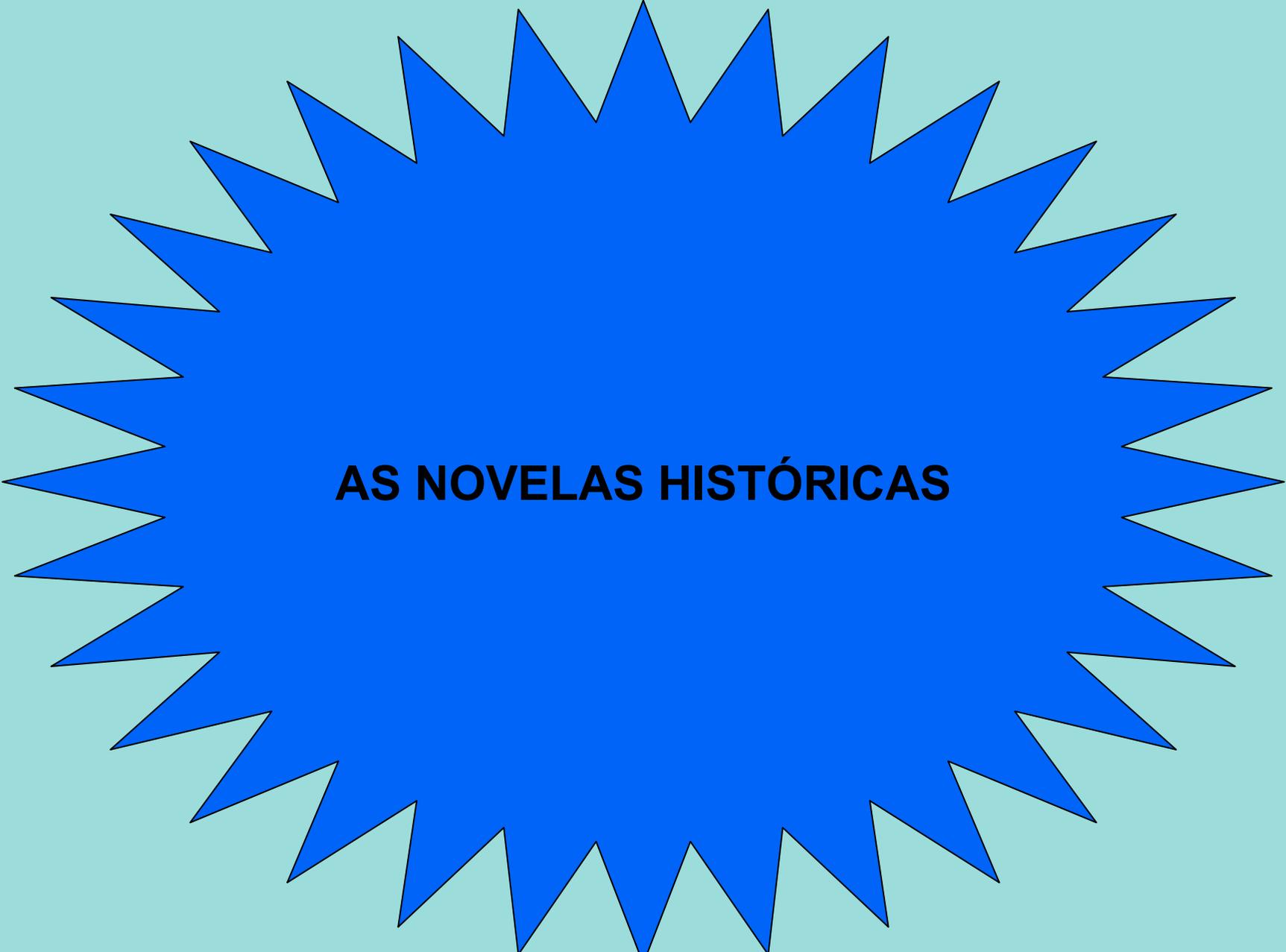


Início:
*A vida de Lazarillo
de Tormes - 1554.*

Autor
desconhecido

O adjetivo picaresco/picaresca vem de pícaro que significa criatura de vida irregular, vadia, vivendo de expedientes astuciosos e inescrupulosos.





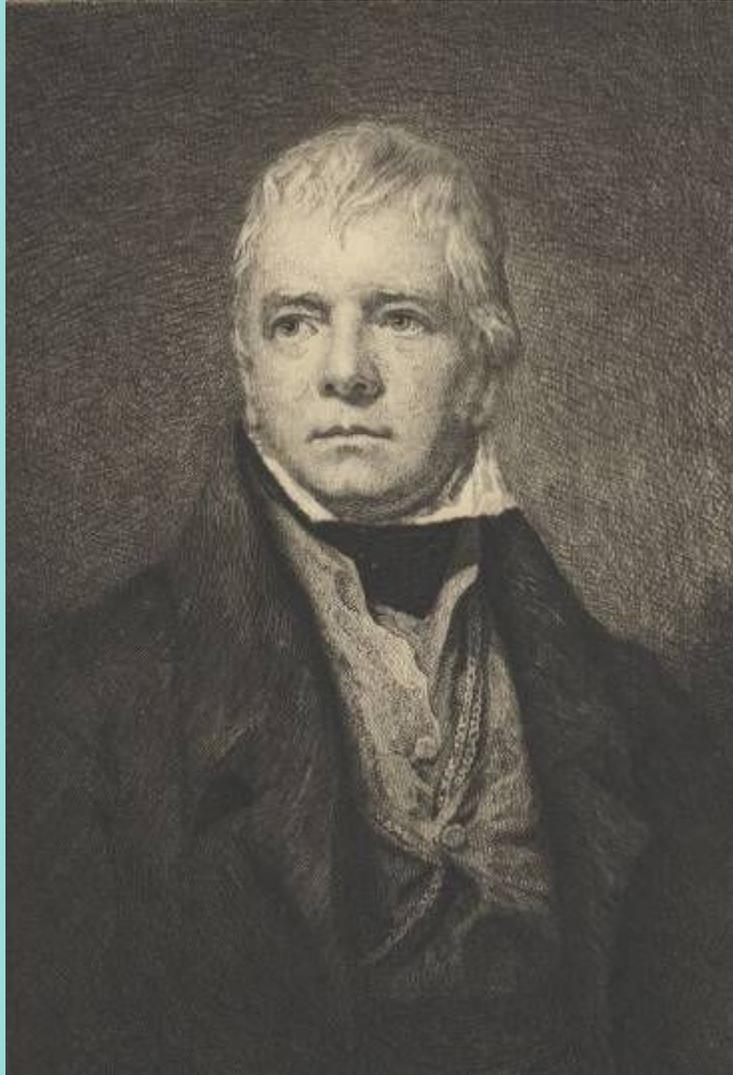
AS NOVELAS HISTÓRICAS

CARACTERÍSTICA

```
graph TD; A[CARACTERÍSTICA] --- B[recriação de um passado remoto ou recente através de documentos verídicos,]; A --- C[no entanto submetidos à imaginação criadora]
```

recriação de um passado remoto ou recente através de documentos verídicos,

no entanto submetidos à imaginação criadora



Seu nascimento coincidiu com o Romantismo e deveu-se a Walter Scott e sua novela *Waverley* (1814).

**SUPER
8**
COLOR
TON FILM

**EIN SÄBELRASSELNDES ABENTEUER
IM ZEITALTER DER ROMANTIK**



Filmado em 1952

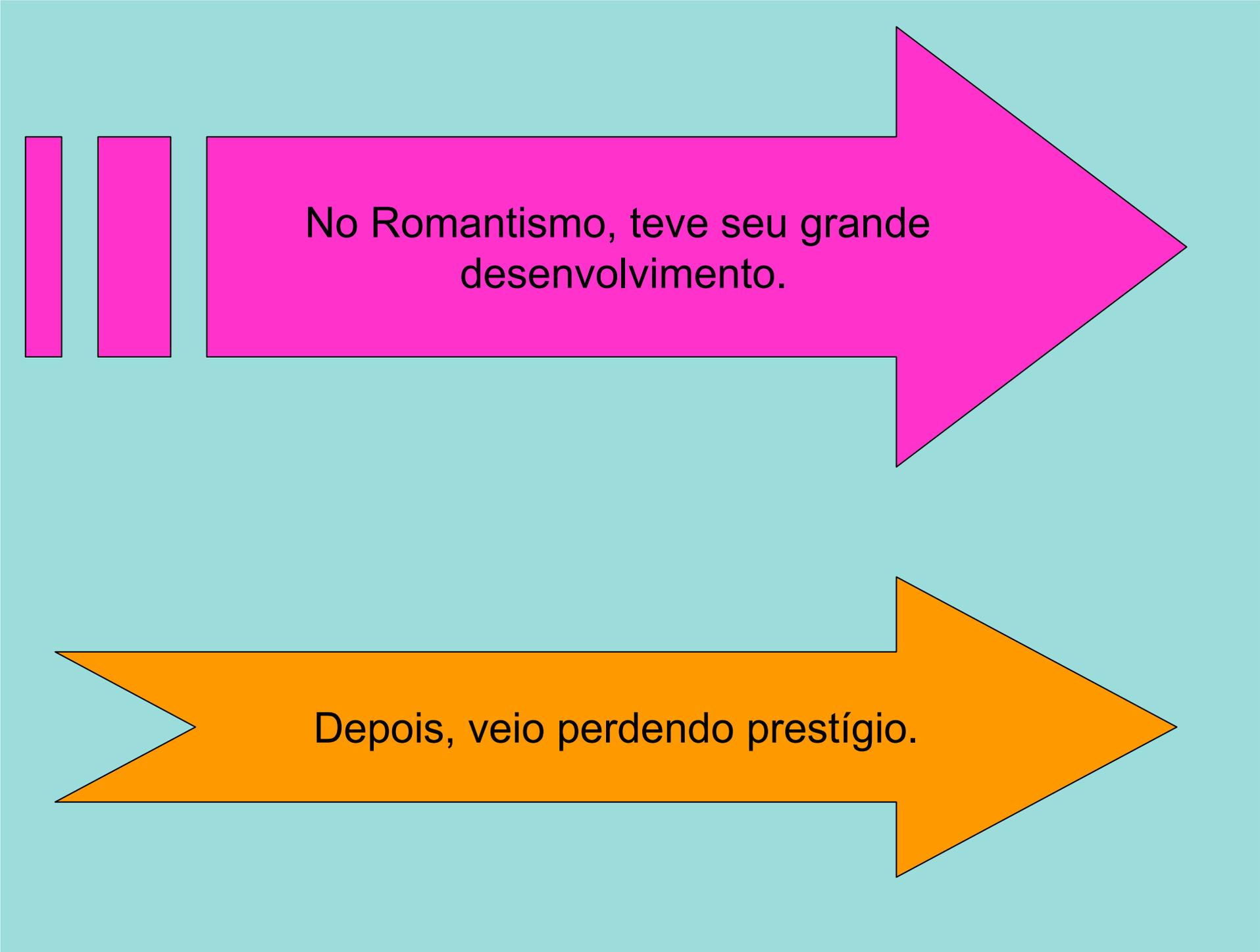
IVANHOE

DER SCHWARZE RITTER

ELIZABETH TAYLOR
ROBERT TAYLOR
JOAN FONTAINE



ca. 120m Super 8 (24 B./Sek.)



No Romantismo, teve seu grande desenvolvimento.

Depois, veio perdendo prestígio.

BRASIL
CINEMA
FESTIVAL
CINEMA
BRASIL

SIMONE
SPOLADORE

OSMAR
PRADO

CACO
CIOCLER

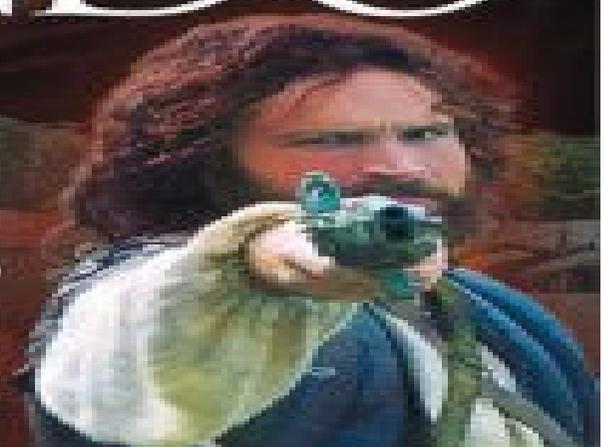
ALAIN FRESNOT

ANNA MIRANDELA

DESMUNDO

"Ninguém é inocente, muito menos tu."

BERTA ZENSKI - JOSE EDUARDO - BEATRIZ SEGALL
MARIANA ANTONETTO - ALAIN FRESNOT - DANIELA - DANIELA - DANIELA
DANIELA ANTONETTO - ALAIN FRESNOT - DANIELA - DANIELA - DANIELA
DANIELA ANTONETTO - ALAIN FRESNOT - DANIELA - DANIELA - DANIELA
DANIELA ANTONETTO - ALAIN FRESNOT - DANIELA - DANIELA - DANIELA
DANIELA ANTONETTO - ALAIN FRESNOT - DANIELA - DANIELA - DANIELA
DANIELA ANTONETTO - ALAIN FRESNOT - DANIELA - DANIELA - DANIELA
DANIELA ANTONETTO - ALAIN FRESNOT - DANIELA - DANIELA - DANIELA
DANIELA ANTONETTO - ALAIN FRESNOT - DANIELA - DANIELA - DANIELA
DANIELA ANTONETTO - ALAIN FRESNOT - DANIELA - DANIELA - DANIELA



Ana Miranda

*Boca do
Inferno*

Romance



COMPANHIA DAS LETRAS

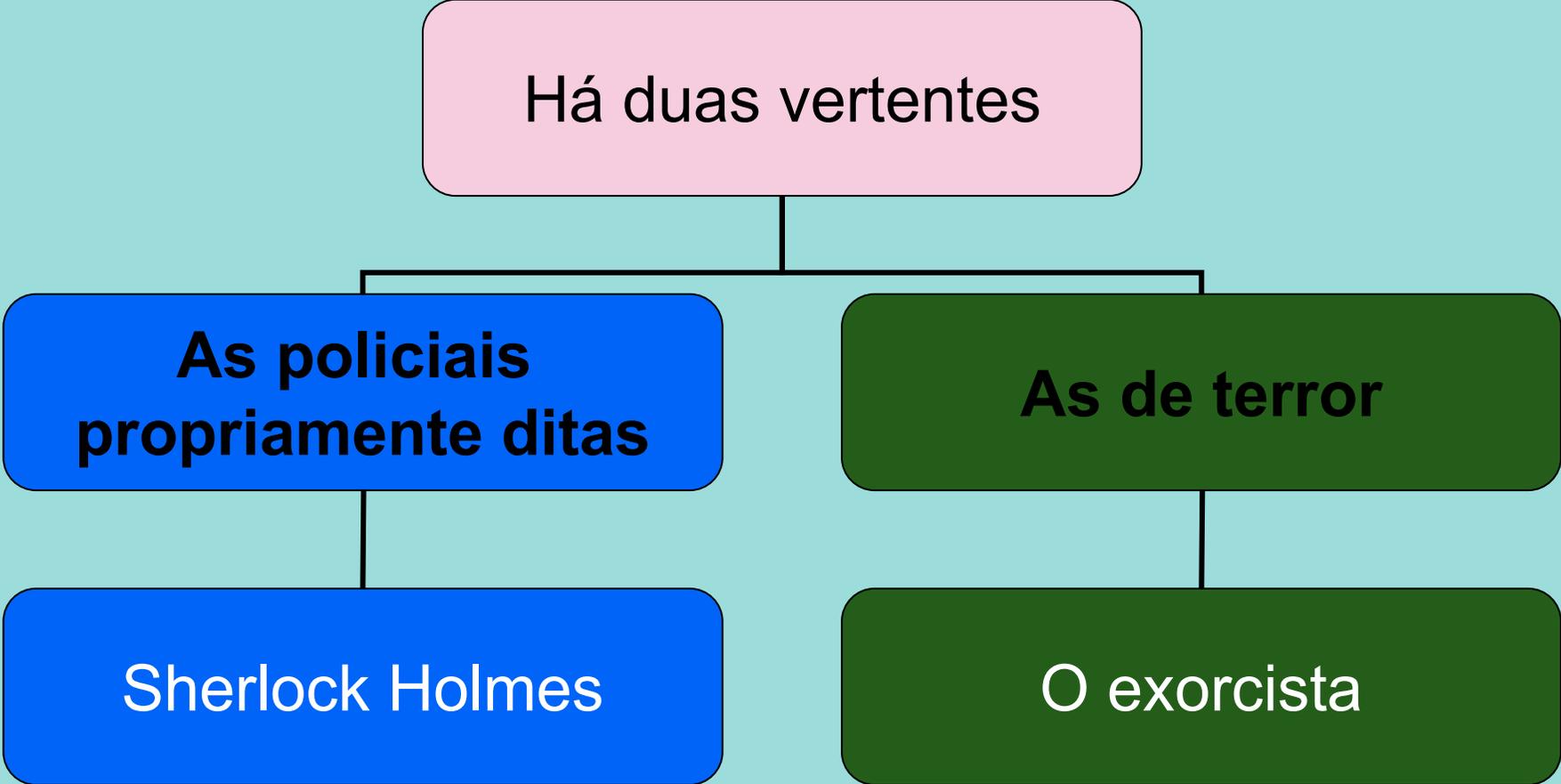


**AS NOVELAS POLICIAIS
E/OU DE MISTÉRIO**

CARACTERÍSTICA PRINCIPAL

existência dum crime
misterioso a desvendar

Há duas vertentes



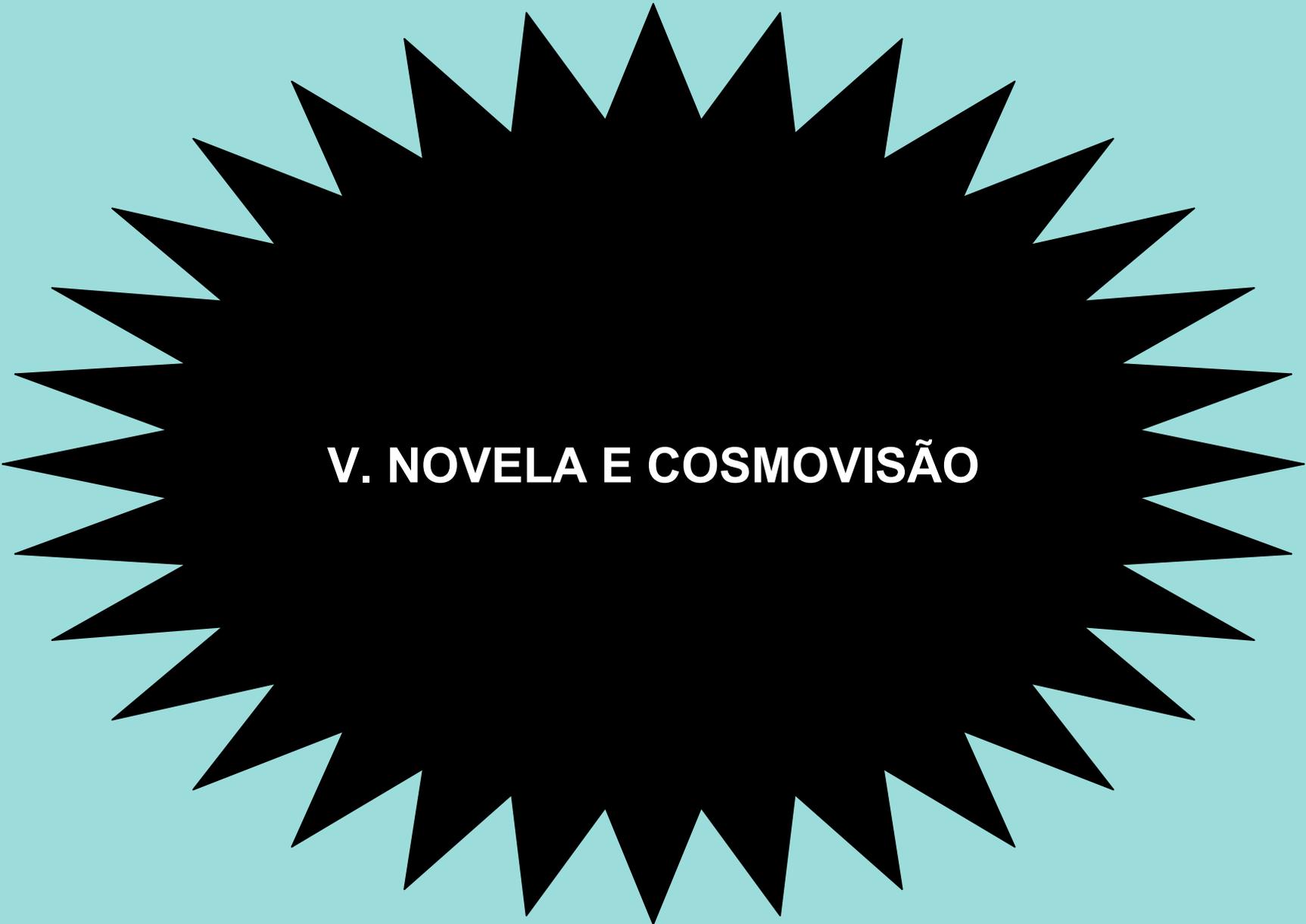
```
graph TD; A[Há duas vertentes] --> B[As policiais propriamente ditas]; A --> C[As de terror]; B --> D[Sherlock Holmes]; C --> E[O exorcista];
```

**As policiais
propriamente ditas**

Sherlock Holmes

As de terror

O exorcista



V. NOVELA E COSMOVISÃO

NOVELA

```
graph TD; A[NOVELA] --- B[O faz-de-conta é absoluto]; A --- C[Predomínio da verossimilhança interna]; A --- D[É sempre fuga]; A --- E[Preserva o leitor, colocando entre parênteses a realidade áspera e perigosa];
```

O faz-de-conta é absoluto

Predomínio da
verossimilhança interna

É sempre fuga

Preserva o leitor, colocando entre
parênteses a realidade áspera e perigosa

DISTORÇÕES
DA
NOVELA

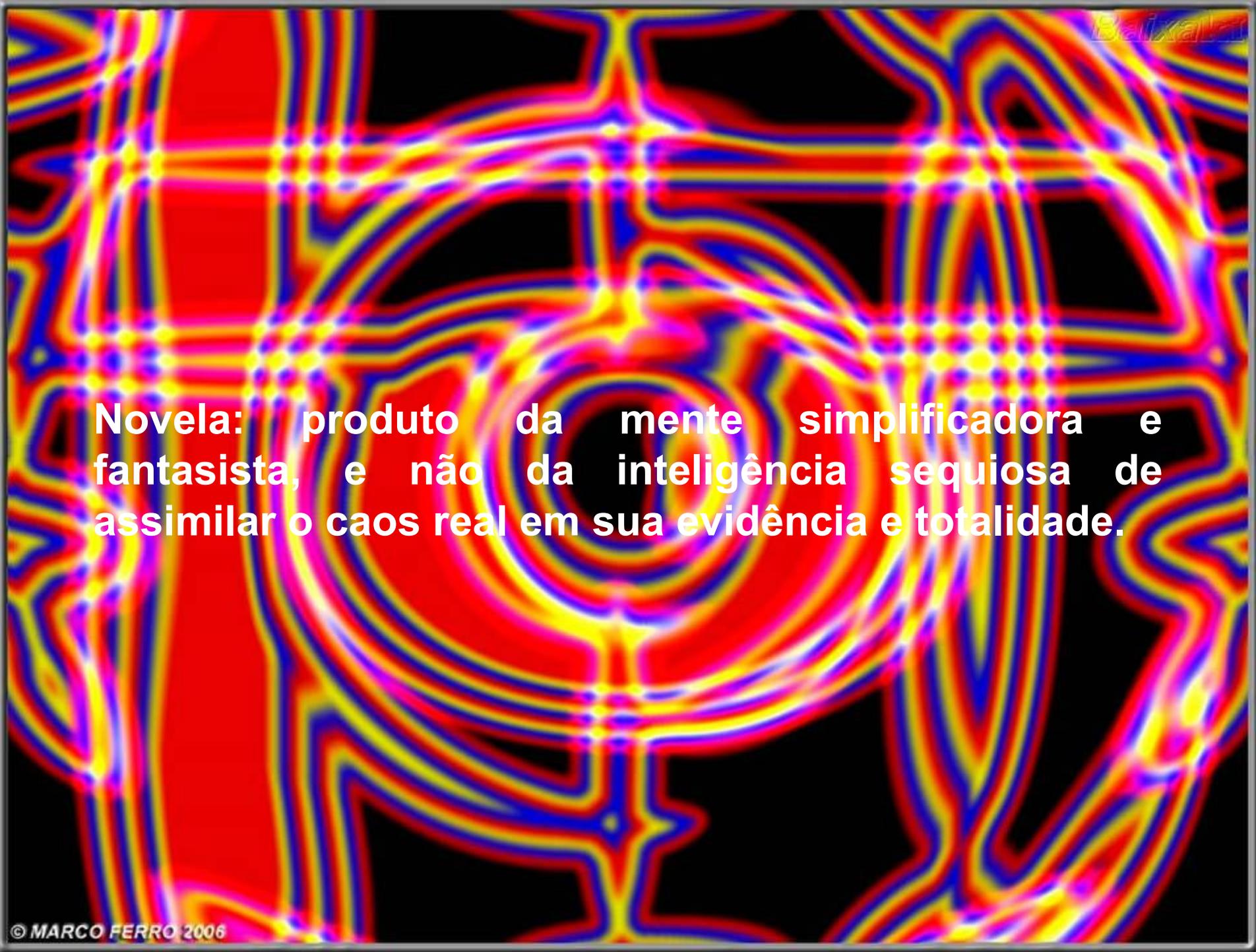
```
graph TD; A[DISTORÇÕES DA NOVELA] --- B[ação horizontal]; A --- C[personagens estereotipadas]; A --- D[tempo físico cronológico]; A --- E[Espaço ilógico];
```

ação
horizontal

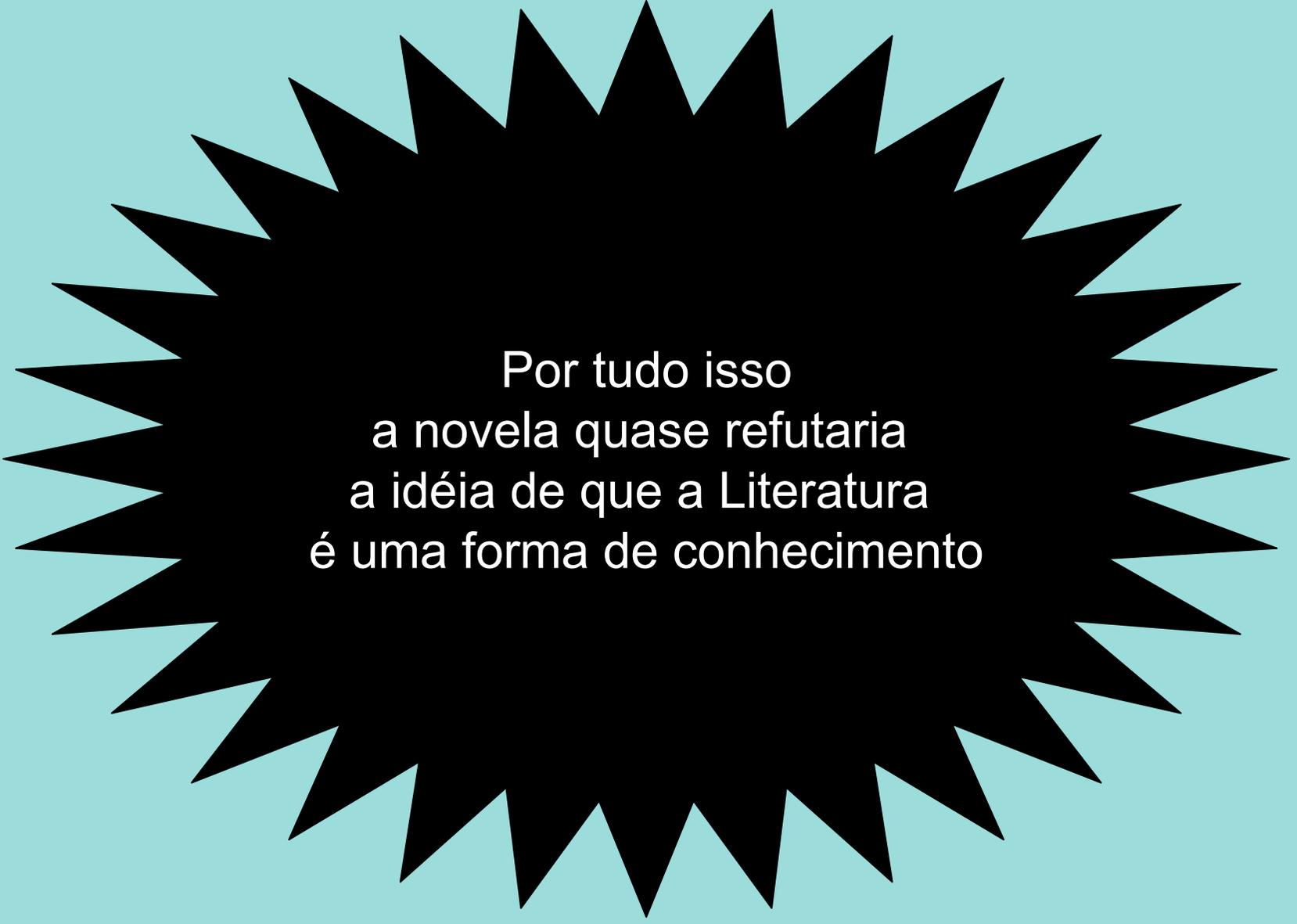
personagens
estereotipadas

tempo físico
cronológico

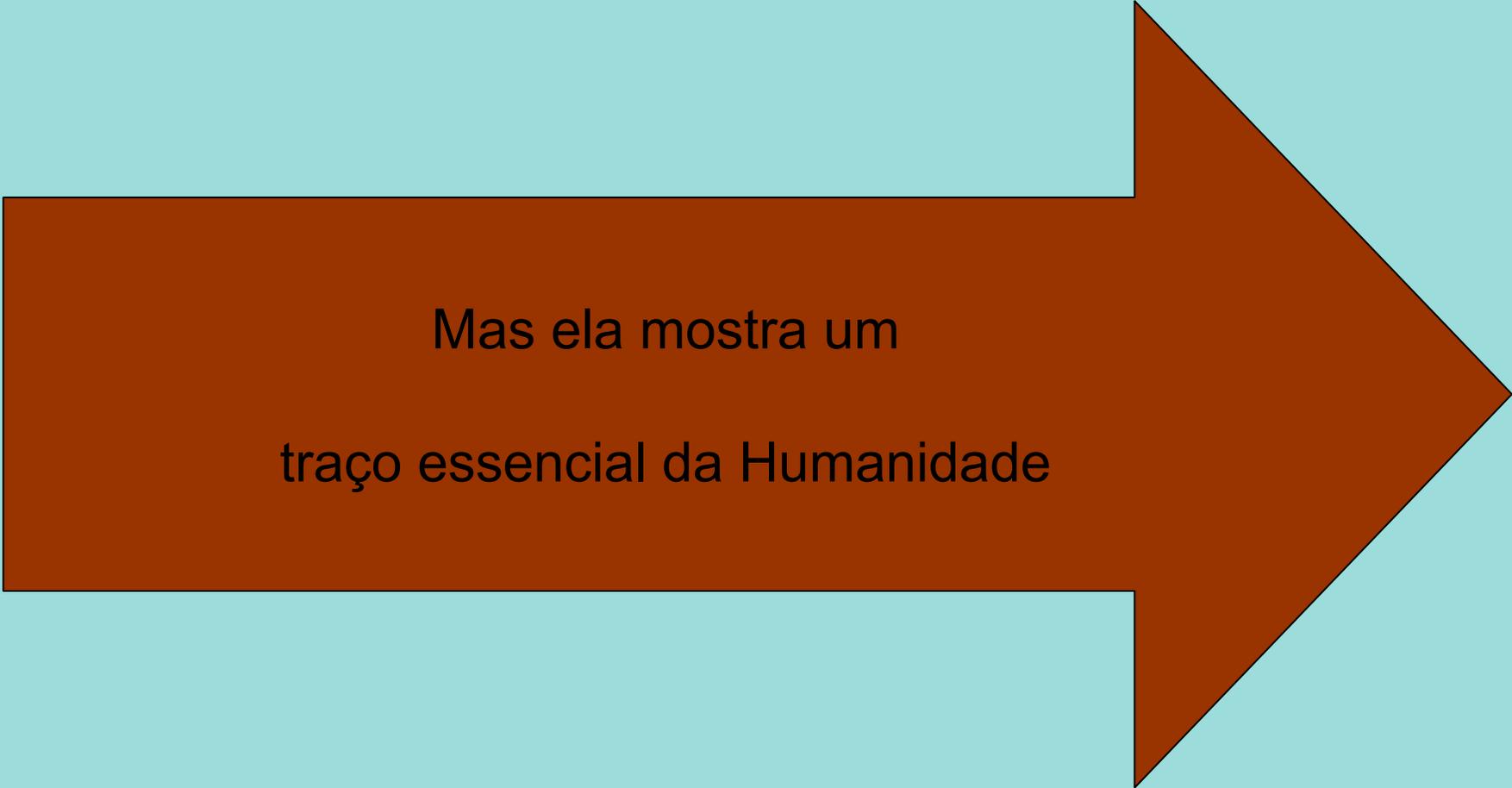
Espaço
ilógico



Novela: produto da mente simplificadora e fantasista, e não da inteligência sequiosa de assimilar o caos real em sua evidência e totalidade.



Por tudo isso
a novela quase refutaria
a idéia de que a Literatura
é uma forma de conhecimento

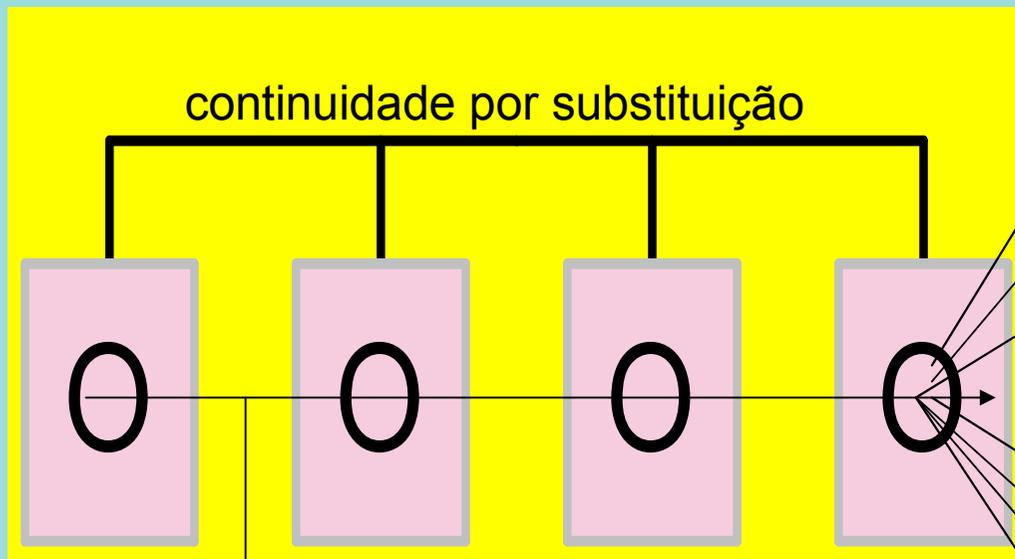


Mas ela mostra um
traço essencial da Humanidade

A necessidade de sonho, de ilusão que habita todo leitor!!!



ESQUEMA GRÁFICO DA NOVELA



continuidade por substituição

Continuidade pela permanência de um ou mais personagens

- pluralidade e sucessividade dramática
- número ilimitado de personagens
- Liberdade de tempo e espaço
- diálogo (importante)
- narração (importante)
- descrição (presente)
- dissertação (presente)